

Liberdade, Fraternidade, Igualdade!

ARTIGO 1.º — TODOS OS HOMENS NASCEM LIVRES E IGUAIS EM DIGNIDADE E DIREITOS. SÃO DOTADOS DE RAZÃO E CONSCIÊNCIA E DEVEM AGIR EM RELAÇÃO UNS AOS OUTROS COM ESPÍRITO DE FRATERNIDADE.

A igualdade fundamental entre todos os homens deve ser cada vez mais reconhecida. Dotados de alma racional e criados à imagem de Deus, todos têm a mesma natureza e origem. Remidos por Cristo todos têm a mesma vocação e destino divinos... A igual dignidade pessoal postula que se chegue a condições de vida mais humanas e justas... As excessivas desigualdades econômicas e sociais entre os membros e povos da única família humana provocam o escândalo são obstáculos à justiça social, à equidade, à dignidade da pessoa humana e finalmente à paz social e internacional. (Concílio Vaticano II).

Deus quer uma sociedade em que todos possam exercer plenamente os direitos humanos. Todos os seres humanos são criados à imagem de Deus, para serem iguais, infinitamente preciosos para Deus e para nós. (Declaração da V Assembléia Mundial de Igrejas, Nairobi, 1975).

O Menino Deus, que hoje reverenciamos o nascimento, veio proclamar estas verdades.

Albergue noturno poderá fechar

Dificuldades financeiras poderão desativar o Albergue Noturno Dona Sinhá, de nossa cidade. Os valores arrecadados são insuficientes para fazer frente às despesas totais daquela casa de caridade, devido à defasagem ocasionada pela inflação incontrolável de nossos dias. Seu presidente, Araken de Matos, faz um apelo às pessoas caridosas, bem como às firmas de Lençóis Paulista para que colaborem no sentido de evitar que isto aconteça, pois tal fato certamente trará problemas sociais para a comunidade. (pág. 4)

Núcleo: Circulares não circulam

A grita é geral entre os moradores do Núcleo Habitacional Luiz Zillo, com referência ao mau atendimento por parte da empresa circular que detém a concessão da linha daquele bairro.

Dizem eles que o simples transporte dos passageiros da vila para a rodoviária não supre as necessidades, obrigando os usuários a fazerem longa caminhada à pé, às vezes maior que o trajeto executado pelo coletivo, pois a maioria trabalha no distrito industrial, além das crianças que necessitam ir ao posto de saúde, que fica à uma considerável distância do ponto inicial daquela linha.

(LEIA NA PAGINA 4)

Os "gatos"

(LEIA NA PAGINA 19)

Nem gordas, nem magras

(LEIA NA PAGINA 2)



N.º 2718 — Diretor: ALEXANDRE CHITTO — Fundado em 6/2/1938

LENÇÓIS PAULISTA — QUINTA-FEIRA, 25 DE DEZEMBRO DE 1980

Flashes:

REVEILLON NO UTC VAI SER QUENTE

O Ubirama Tênis Clube está caprichando para seu tradicional Reveillon. O conjunto Almeida Super Grupo animará a noite, na despedida do ano velho.

O traje será esporte, e as reservas de mesa poderão ser feitas na Secretaria do Clube. Sócios recebem no 12.

SUCATA ESTÁ VIRANDO MODA

Agora é nos altos da rua Floriano Peixoto. Carros abandonados ficam ali, oferecendo perigo para as crianças.

NA VILA UBIRAMA FAVELA TRAZ PROBLEMAS

Mesa atrás veiculamos matéria sobre a favela da rua Borba Gato, 382, de propriedade de Arlindo Matiel. Agora o problema se agravou pois estourou o esgoto e a fedentina está insuportável.

PONTE DO ACESSO SEM MANUTENÇÃO

Ponte da via de acesso, perto do trevo, está cada dia mais perigosa devido às areias e água que ficam empoadas. Reclamações já foram feitas, mas o setor competente da Prefeitura não dá manutenção constante ao local, e os carros ficam patinando.

Mal entendido tira público do Congresso



Mais da metade dos trabalhadores, que tencionavam participar do MINI CONGRESSO DE TRABALHADORES RURAIS levado à efeito no último domingo no Salão de Festas do Ubirama Tênis Clube, postaram-se diante da sede de seu Sindicato, pois acreditavam que lá seria o local onde o conclave se realizaria. Isto provocou uma defasagem de público, que não chegou a lotar o recinto.

O presidente do Sindicato, Sylvio Rodrigues da Silva (na foto, sentado), esforçou-se ao máximo para que grande número de trabalhadores do campo participassem, todavia o incidente impediu que maior número de trabalhadores pudessem participar do Congresso. Apesar de tudo isso, foi vibrante o encontro, pois os temas de envolvidos foram de grande importância para a classe, retratando as dificuldades, em todos os campos, por que passam os trabalhadores rurais de toda região.

Reforma Agrária, Assistência do Funrural, Legislação Trabalhista, Aposentadoria e outros temas foram apresentados, onde grande parte dos presentes tiveram participação ativa nos debates.

(LEIA NA PAGINA 19)

Capim napier produz mais álcool que a cana

As pesquisas realizadas pela STI — Secretaria de Tecnologia Industrial, deram resultados satisfatórios quanto ao aproveitamento do capim "napier", e a conclusão a que se chegou é que esta gramínea produz três vezes mais álcool que a cana de açúcar.

(LEIA NA PAGINA 9)

Chifre na cabeça de cavalo

(LEIA NA PAGINA 12)

UHF depende da perfeita sintonia

Existem muitos telespectadores que reclamam da percepção da imagem da Rede Globo, pelo sistema UHF, em nossa cidade. Todavia, como já noticiamos em edição passada, são necessários cuidados especiais pois se trata de equipamentos sofisticados. A sintonia do aparelho, bem como a posição da antena especial são fatores importantíssimos para se ter uma boa imagem.

Jornalismo independente no Interior é milagre

Cada dia fica mais difícil para o jornal independente, no Interior, continuar circulando. Em perfeita análise, Roberto Vicente Themudo Lessa, em matéria enviada a este periódico, discorre sobre os problemas que provocam tais desativações.

(LEIA NA PAGINA 17)

Opinião Nem gordas, nem magras.

A irritação de ministros de Estado à menor crítica às gestões afetas às suas pastas tem se tornado uma constante nos dias atuais, mormente quando esses fatos são amplamente divulgados e coincidem com a queda de algum colega de ministério.

Camilo Pena, da Indústria e Comércio, provavelmente ainda sob forte tensão emocional pela re-

núncia(?) de Said Farhat, da SECON, refutou irritado às críticas endereçadas ao IBC, que sugeriram inclusive sua extinção, formuladas pelo Conselho Nacional do Café, no último dia 17 em Londrina, onde estiveram reunidos mais de 200 representantes da cafeicultura de vários Estados.

Irritado e nervoso, o ministro frisou que o problema do café é de mercado e não de produção, e que no momento está havendo mais oferta que procura, além da estagnação de mercado mundial. Em tom de desafio disse que gostaria muito de saber como os cafeicultores brasileiros conseguirão vender no mercado externo sua produção de 25 milhões de sacas previstas para a safra de 81 e, refutando declarações do ex-governador Abreu

Sodré, ressaltou ser um grande proprietário de terras produtoras de café que teve enormes lucros no passado e que nupia hora de vacas magras, quer que continue prevalecendo o espírito das vacas gordas.

Se o problema do café é de mercado e não de produção, pouco importa a nós cafeicultores, eternamente relegados à condição de meros espectadores de resoluções casuísticas do IBC, porém com o que não concordamos é com a míngua remuneração de 5.500 cruzeiros por uma saca de café, que é vendida lá fora entre 10 e 11 mil cruzeiros. Por que somente o café tem que arcar com este ônus, se os manufaturados são até subsidiados com isenções e prêmios?

Quanto aos 25 milhões de sacas previstas para

1981, que parece precupar o ministro, como um fantasma de superprodução, seria oportuno aguardar primeiramente a confirmação desses dados pois a priori não coincidem com os dos produtores que já prevêem vendas substanciais em relação à florada. Mas, mesmo aceitando como reais estes números seriam suficientes, apenas para cumprir a cota de exportação de 17 milhões de

sacas e a demanda interna de 8 milhões.

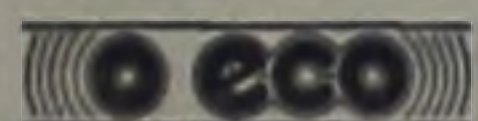
Atualmente, o parque cafeeiro nacional é composto, na sua maioria, por lavouras implantadas na década de 70, e com raras exceções, por produtores novos que vêm sofrendo toda sorte de revezes, tais como geada e estiagem, protagonistas, portanto, apenas das agruras do período de vacas magras.

É importante ressaltar

que o café representa, ainda hoje, uma receita de aproximadamente 3 bilhões de dólares, colaborando, portanto, em quase trinta por cento na amortização da conta petróleo, contribuindo essa superior à de sua irmã, a cana, que vem sendo distinguida com uma gama de privilégios e incentivos por parte do IAA, autarquia também subordinada ao ministério comandado por Camilo

Pena. A prevalecer esse tratamento discriminado dispensado aos cafeicultores, subtraindo-lhes toda e qualquer oportunidade de ganho que poderia lhes redundar em melhor remuneração e entusiasmo, não será necessário solicitar a extinção do IBC, pois o mesmo se arbarará por si, no momento em que não aís houver vacas gordas nem magras para mamar.

Expediente



É uma publicação da Empresa Jornalística O ECO Ltda. Diretor responsável: Alexandre Chitto. Diretor Comercial: José Carlos do Amaral. Redação: Ivanildo Bezerra de Barros. O ECO é registrado conforme a Lei de Imprensa, pelo Decreto 2322, de 20/05/40, com registro no DIP. Composto e impresso em oficinas próprias. REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E PUBLICIDADE — Rua Coronel Joaquim Gabriel 57, Fone 631822 (DDD 0142) — CEP 18680 — Lençóis Paulista — SP. DEPARTAMENTO DE CIRCULAÇÃO — (Mesmo endereço) Remessas para qualquer ponto do País, pela Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos. Assinatura pelo período de 12 meses: 1.000 cruzeiros, com che que nominal e visado a favor de Empresa Jornalística O ECO Ltda. Outras cidades Cr\$ 1.200. Assinantes de Lençóis, atendimento direto no balcão de anúncios e assinantes.

Eu acho que...

... embora a "prainha" continue um lixo; embora a decoração de Natal na cidade não dê nem para comentar; embora moradores do Núcleo Luiz Zillo continuem sem condução satisfatória; temos um viva para dar: a Igreja Presbiteriana Independente de Lençóis Paulista marca um tanto comemorando seu 1.º Centenário!

Órgenes Lessa foi o presente que ela nos deu nessa data, além do coral, que é o melhor da região!

Angela Maria De Lucca

... O ECO acaba de somar mais alguns pontinhos preciosos no seu ibope com o lançamento desta coluna, que abre a oportunidade para quem quiser dar a sua bronca ou enaltecer algum fato. Todos gostam de pedir ao redator para malhar isto ou aquilo mas nada de colocar seu nominho. Agora ninguém mais vai se omitir porque somente serão publicadas as matérias que vierem com o nome completo do remetente. Eu acho que fui claro! Vamos prá frente, pessoal!!!

Wilson Gomes

... a Prefeitura deveria asfaltar a Vila Sta. Cecília. Afinal, são os moradores que vão pagar o asfalto!!!

... a Prefeitura deveria ter uma pessoa encarregada para cuidar diariamente das praças. Como vemos estão abandonadas, principalmente, a "PRAÇA DA FONTE".

... que o rio Lençóis merece maior atenção por parte das autoridades competentes!!!

M.B. Lini

... já está na hora de esta tão cantada e decantada abertura se abrir de uma vez. Chega de palavreiro sem quê nem pra quê. O povo está saturado, cheio

de tantas palavras vazias, egoístas; os políticos não querem outra coisa senão um confortável "cargo" num dos confortáveis 23 suntuosos palácios espalhados por este tão sofrido País. A mordomia campeia solta, impune, apesar de 40 por cento do povo viverem na completa miséria, ignorância e subnutrição, entre outras mazelas. Apesar destas desgraças que assolam o povo, ministros de Estado viajam às mais remotas regiões do País para resolver futucas entre políticos.

"Até quando isso vai durar. Seria bom que se lembrassem que o povo não é tão otário, sua letargia não é eterna, embora pareça. Poderá acordar a qualquer momento e salve-se quem puder!"

SR. HUMBERTO G. BARBOSA (Diadema SP)

... é um profundo desrespeito à razão a maneira jocosa e leviana como o senador Jarbas Passarinho se manifesta a respeito de assunto tão grave e da maior importância para o nosso País, de população predominantemente católica e cujas manifestações por ocasião da visita do Sumo Pontífice desautorizam as especulações. O Brasil inteiro acompanhou seus passos e recebeu com emoção suas mensagens, que surpreenderam pela clareza e objetividade.

"Era de esperar, portanto, que os agentes da nossa calamidade se empenhassem em inverter os efeitos desta visita.

"Através de seus porta-vozes, senhores absolutos da palavra final, eles "demonstram" que venceram eleições, que não existe corrupção nem mordomias descabidas, que aqui é uma ilha de paz e tranquilidade etc. e, naturalmente, que o Papa está do lado deles".

SR. C.E.S. (Bebedouro, SP)

EM SUA FESTA UMA COISA NÃO PODE FALTAR:



CHOPPS — CERVEJAS — REFRIGERANTES
VOCE ENCONTRARA PARA PRONTA ENTREGA EM:

Michel Bebidas

O SEU REVENDEDOR BRAHMA
PARA LENÇÓIS E REGIÃO.
RUA 7 DE SETEMBRO, 1227 — FONE
631578 — LENÇÓIS PAULISTA

Centro Clínico e Cirúrgico de Oftalmo e Otorrinolaringologia

DR. SERGIO PELEGRINI MARUN

CLINICA E CIRURGIA DOS OLHOS

LENTE DE CONTATO

DR. CARLOS AUGUSTO SOTTANO

Clinica e Cirurgia de ouvidos, nariz e garganta

AUDIOMETRIA

RUA PIEDADE, 211 — TELEFONE: 630084 — LENÇÓIS PAULISTA — S. PAULO

Que o ano de 1981 seja uma revelação de sucessos num colorido todo especial

Cine Foto Honda

MATRIZ: AV. 25 DE JANEIRO, 566 FONE, 630688

FILIAL: AV. BRASIL, 786 — FONE 631473

TERMINAMOS MAIS UM ESTAGIO!

Agora vamos crescer ainda mais! Porisso,



Conta com você no seu quadro cada vez maior de Assinantes

Aproveite e ajude o jornal de sua cidade a crescer com ela!

AGUARDE NOSSO REPRESENTANTE

Combata a inflação — Compre na feira

VERDURAS — LEGUMES — FRUTAS FRESCAS — OVOS — PEIXES — CALÇADOS — CONFECÇÕES — SEM INTERMEDIARIOS
PRODUTOS DE PRIMEIRA, A PREÇOS BAIXÍSSIMOS

ALI, NA PRAÇA DA CONCHA, 3.as, 5.as, SABADO E DOMINGO

**Nós da Cohab-Bauru, diretores,
funcionários, estamos felizes, pois
pudemos com amor, trabalho,
carinho e muita confiança em DEUS
dar aos menos favorecidos uma
CASA, a qual almejamos seja
um verdadeiro lar cristão.**

Queremos almejar a todos:

- 1.o) - Confiança em si mesmos e em DEUS,
- 2.o) - Descruzem os braços e firmemente através do trabalho solucionem seus problemas, com o dialogo franco e sincero;

E desejamos um Santo Natal e um venturoso 1981.

Companhia de Habitação Popular de Bauru

WANDERLEY JOSÉ FRANCISCO
Presidente
SALVADOR PEREGINE NETTO
Diretor Financeiro
OCTAVIO RASI
Diretor Técnico
AMIR MICHAEL FARHA
Diretor Administrativo

Rua 7 de Setembro, 11-60 — Bauru-SP

Circulares não circulam

Moradores do Núcleo Habitacional Luiz Zillo continuam reclamando pela maneira com que são servidos pela empresa que faz aquela linha.

Segundo eles, embora sejam chamados de circulares, os coletivos não dão esta prestação de serviço, fazendo apenas o percurso simples daquela vila até a estação rodoviária.

"Em Jau — dizem eles — os ônibus circulares saem das vilas e percorrem a cidade, passando por locais impor-

tares, tais como Posto de Saúde, agência do Inamps, Delegacia de Polícia hospital, centro Comercial etc, servindo muito bem à população" enfatizaram.

Afirmaram eles que os ônibus da linha, indo apenas até a rodoviária obriga a maioria dos usuários a caminhar a pé, pois trabalham na parte alta da cidade, Sidelpa ou Distrito Industrial.

"Do jeito que está a situação — Continuam — não há possibilidade de pagarmos duas passagens para ir e duas para vol-

tar, tendo gente que, almooça em casa tem que tomar quatro vezes por dia, a condução", sentenciaram.

Finalizando, os usuários pediram ao prefeito Eziú Paccola que tome uma medida enérgica para que a empresa atenda melhor à população.

Outra petição dos moradores do Núcleo é que no último ônibus, às 11 e 15 da noite um policial viaje até a vila, pois alguns mal-educados "dizem toda sorte de palavras e fazem uma bagunça danada".

Falta de verba pode fechar Albergue

O albergue noturno não deve ser considerado como uma casa de recolhimento de mendigos para pernoite. Sua função específica é amparar pessoas que, por diversos motivos, não têm onde ficar até o dia seguinte.

No caso de Lençóis, o albergue Dona Sinhá é um exemplo de limpeza, onde os necessitados desse tipo de assistência além do banho reconfortante, roupas limpas para dormir e uma sopa e café da manhã, encontram abrigo para no dia seguinte seguir viagem ou resolver seus negócios.

Para funcionar a contento aquela casa de caridade recebe auxílio do CEAS — Conselho Estadual de Auxílios e Subvenções — Prefeitura Municipal, Clubes de Serviços, algumas indústrias bem como casas comerciais. Todavia, face à inflação incontrolável de nossos dias, a receita do albergue tornou-se irrisória, sendo impossível para seus diretores, que não recebem qualquer tipo de remuneração, fazer frente ao problema. A situação agravou-se de tal maneira, que o valor arrecadado não será suficiente para manter uma funcionária encarregada para cuidar da entidade bem como dos albergados no ano vindouro. Os valores advindos do CEAS e Prefeitura têm finalidade específica e estão defasados, enquanto que as contribuições das indústrias e do comércio (umas doam 10 e outras até 20 cruzeiros), muito pouco podem fazer para melhorar o atual estado de coisas, notadamente o salário e encargos sociais da funcionária, que tão bem faz aquele serviço.

Qualquer pessoa que visitar o Albergue Dona Sinhá verificará que será uma grande perda para a cidade sua desativação, pois provocará um acúmulo de pessoas batendo às portas das casas ou dormindo nas calçadas.

Só existe uma maneira

de fazer com que a obra caritativa do albergue continue: as firmas que já contribuem devem fazê-lo de forma mais substancial e o povo em geral, poderia ajudar enviando mantimentos para a rua Inácio Anselmo, 595 — fundo, ou em dinheiro,

através de depósito na conta n.º 055.13.00542-1 do BANESPA, engrossando a receita.

Centenas de pessoas serão beneficiadas com sua contribuição. Pessoas que graças ao albergue Dona Sinhá, não dormem ao relento.

ANDORINHA



A MELHOR CANINHA
Av. Cel. Virgílio Rocha 669 Tel 630331
Lençóis Paulista



A Câmara Municipal de Lençóis Paulista

Deseja a todos os munícipes um Natal cheio de paz, e um 1981 marcado pelo constante progresso

Presidente: Dr. JOAO CARLOS LORENZETTI
Vice-Presidente: DÉCIO CELSO CAMPANARI
Secretário: ADMILSON VANDERLEY BERNARDES
2.º Secretário: ANGELO MILTON GIOVANETTI
Vereadores: ARLINDO TORRES DA SILVA
Dr. WALDOMIRO PACCOLA
JOSÉ BENEDITO DALBEM
Dr. HERMENEGILDO L. CONEGLIAN
MARIA LUIZA MARTINS
WALDEMAR GERALDO MOTTA
ANTONIO CARLOS VACCA
SYLVIO DE GODOY CORDEIRO
ELIO CARANI

AQUI VOCÊ ENCONTRA O TRATOR QUE NASCEU PARA SER LÍDER.

Não é por acaso que os tratores Ford estão se impondo em todo o Brasil.

Eles são fabricados com a tecnologia mais avançada do mundo. A tecnologia Ford, testada e aprimorada em mais de 150 países.

O mesmo cuidado dispensado à construção e manutenção dos tratores é também dispensado à assistência técnica e ao fornecimento de peças genuínas.

Temos técnicos treinados na fábrica que conhecem cada palmo da sua máquina. E que sabem que trator parado é dinheiro perdido para você. Se você nasceu para ser líder, apareça.

Estamos à sua disposição, para ajudar você a resolver qualquer problema ligado à mecanização da sua lavoura.

Trator Ford. Nasceu para ser líder.



MACATUBA HOTEL

à 12 Km. de Lençóis

Instalado em edifício de linhas arquitetônicas arrojadas
Pernoite com café da manhã — Refeições avulsas
Estacionamento próprio
Mantém ainda um bem montado serviço de buffet para festas, formaturas e casamentos

atendimento classe "A"

Rua 9 de Julho, 1520 - Fone: 88-1113 - Macatuba



O sentido contemporâneo de Natal

— GERALDO BONADIO —

A comemoração do Natal está associada a uma decisão da comunidade cristã do quarto século, de fazer frente às celebrações pagãs do Sol invicto.

Durante muito tempo houve mesmo, entre os cristãos quem achasse absurda a realização de uma festa comemorativa do nascimento de Cristo. Assim pensava, por exemplo, o teólogo Orígenes que por volta de 254 se expressava contrário a tal celebração, lembrando que Cristo, afinal de contas, não era nenhum fadaó para ser festejado de tal maneira.

Ocorre que, à época, experimentava grande penetração no mundo que o cristianismo tentava conquistar, o mitraísmo, uma religião de origem persa. No solscito de inverno, com suas noites longas e frias eles celebravam o natalis invicti Solis, ou seja o nascimento do Sol vitorioso. A festa coincidia com a realização de cultos solares entre diversos outros povos, como os celtas e os germânicos.

Baseando-se na imagem de que Cristo é o sol verdadeiro, a luz que ilumina todo homem vindo a este mundo, os cristãos decidiram celebrar a 25 de dezembro o seu nascimento. A primeira comemoração teria ocorrido por volta de 336, sendo certo que, já em 354, o almanaque de Philocalus, um calendário para uso dos cristãos, assinala o 25 de dezembro com a informação seguinte: natus Christus in Betleem Iudea (Cristo nasceu em Belém da Judéia).

Mesmo assim, em alguns pontos do mundo cristão, ainda hoje, o nascimento de Cristo é celebrado a 6 de janeiro. É o que ocorre entre os cristãos da Armênia, por exemplo.

Se os cristãos se apropriaram de uma festa para lembrar festivamente o nascimento de Cristo, não é menos verdade que hoje o neopaganismo incorporou o Natal às suas celebrações, convertendo-o, em grande medida, numa festa do consumo.

Não que o Natal deve ser uma festa alegre. Deve. A decisão dos primeiros puritanos a chegarem aos Estados Unidos, no século XVII, de converter as festividades do dia de Natal numa ocasião de jejum não prosperou. Os imigrantes holandeses, que ali chegaram logo depois, cuidaram de restabelecer o sentido festivo da data.

Em todo o mundo cristão o Natal é a mais popular das celebrações de origem religiosa.

Inaceitável, porém, é que se converta o Natal num dia de trocar presentes, de beber uísque ou até mesmo de fazer farra, mais próximas das saturnálias romanas do que da data cristã.

A esta de Natal é o furto da alegria cristã. Colhamos o fruto e celebremos, mas não nos esqueçamos da mensagem do Menino de Belém, pois Ele é a raiz que sustém a árvore do nosso júbilo.

CUIDADO COM O "STRESS": CAUSA INDIRETA DE ACIDENTES NAS ESTRADAS

O consumo de bebidas e cigarros, somado à euforia dos dias festivos que se aproximam, juntamente com as irritações provocadas pelo tráfego intenso nas estradas, em fins-de-semana prolongando, resulta o "stress", causa indireta de muitos acidentes rodoviários nessas épocas, segundo pesquisas da Accessoria de Segurança de Tráfego da Secretaria dos Transportes do Estado.

O cansaço habitual de final de ano, a intensa atividade física e a exaustão emocional se constituem também em fatores que provocam o "stress", o qual exige cuidados suplementares do motorista. Embora a ameaça seja maior no Carnaval, o "stress" surge como perigo constante nas estradas. Acarreta diminuição da quantidade de oxigênio para o bom trabalho do cérebro e do coração.

A tensão, conforme explicou o Cel. Clodomiro José Paschoal, comandante da Polícia Rodoviária Estadual, em casos de ameaça repentina de perigo, pode levar a um desastre fatal.

"Após uma 'fechada', por exemplo, há um período de irritação, que se segue ao medo e acionamento dos reflexos registrados no momento", disse.

Para combater o "stress", os especialistas da Secretaria dos Transportes do Estado recomendam que evitem viagens muito longas sem o descanso necessário; que não viajem sob qualquer problema nervoso ou emocional e que realizem periodicamente exames psicotécnicos, a fim de detectar o grau de sensibilidade emocional.

DEIXE O NATAL ENTRAR PELA JANELA
E OCUPAR SEU CORAÇÃO. DEIXE A ALEGRIA
DO ANO NOVO VIR CHEGANDO DE MANSINHO,
POIS 1981 SERÁ O SEU MELHOR ANO

Gráfica Lençóis

RUA 28 DE ABRIL, 300 — FONES: 63-0236 E 63-0702

NESTE MOMENTO EM QUE AS MENTES SE VOLTAM
PARA O PRESEPIO DE BELÉM NUMA PAUSA EM
NOSSAS ATIVIDADES, ENVIAMOS VOTOS DE FELIZ
NATAL E ANO NOVO REPLETO DE FELICIDADES

Mário Panificadora

Av. 9 DE JULHO, 335 FONES: 63-0203 E 63-0451

QUE AS CONFRATERNIZAÇÕES DE
FIM DE ANO TRAGAM PARA TODOS NÓS
A ESPERANÇA DE QUE POSSAMOS
CONTINUAR COM CRISTO, EM CRISTO!



DAMASCENO & OLIVEIRA LTDA

RUA HUMBERTO ALVES TOCCI, 1000
FONE: 630606 — LENÇÓIS PAULISTA

QUE OS MOMENTOS FELIZES
DE 1980 SEJAM A CONSTANTE
NESTE NATAL E DURANTE
TODO O ANO DE 1981, SÃO
OS VOTOS DE

SALCA

S/A LENÇOENSE DE COMÉRCIO E AUTOMÓVEIS

Av. 25 DE JANEIRO, 537 FONE (PBX) 631555 — LENÇÓIS PTA.

Noite de Natal

ALEXANDRE CHITTO

Presentia-se que no mundo, qualquer fato importante devia acontecer na vida dos povos.

Falava-se que as estrelas mudariam de lugar no firmamento, que o sol deixaria de brilhar por tres dias, que a meia lua despejaria toda a água das nuvens nos mares e outros tantos acontecimentos eram assim comentados.

As notícias corriam de boca em boca, deixando os povos suspensos e em expectativas.

Por outro lado, as profecias eram diferentes, nada de catástrofes, nada de elementos naturais caindo sobre a terra, mas o evento seria o mais importante e agradável da história do homem: O Nascimento do Menino Jesus, que viria salvar a humanidade.

A Anunciação seria feita através de uma grande estrela no firmamento, que surgiria no dia e hora certos, a qual se locomoveria em sentido a uma manjedoura, orientando os tres Reis e todos aqueles que desejassem conhecer o Menino, no seu leito de palha.

Os povos já conscientizados por essas profecias, repeliam com firmeza as proclamações dos Cesares que se apressavam dizendo que a vinda do Menino era balela. Todavia, a animação era tão grande entre os povos de então, que animou, até a bicharada de acompanhar a marcha da estrela.

Mas, entre os bichos haviam aqueles que iam com o propósito de ostentar a sua formosura, canto e plagem.

O pato, pretendendo ser o primeiro a apresentar as suas soberbas penas e a sonoridade do seu canto, correu, caindo num regato de água poluída e suja, sendo recolhido com sua fina roupagem em petição de miséria e sua garganta cheia de arcia, deixando-o rouco.

A Tartaruga, receiosa de causar danos

à sua roupagem, lisa como uma casca de ovo, convidou o Corvo para sobrevoar a Manjedoura e através de um buraco, que faria no telhado, espiariam, comodamente o menino Jesus.

Metido na sua fatiôta branca, desde o seu nascimento, linho 120, a principio o Corvo exitou, mas depois aceitou o convite.

O bicho, cavalgando a ave, foram, entretanto, ao primeiro vácuo, despencaram os dois.

A Tartaruga teve seu vestidinho em pedaços como se fosse uma colcha de retalhos, enquanto o Corvo, caindo sobre uma corveira, ficou preto como o pixe.

A pretenciosa Girafa, foi entrando empurrando todo mundo, espichando tão tanto o pescoço que a cabeça ficou lá em cima e o corpo aqui em baixo.

O Elefante vinha a galope, bufando como uma tempestade, para cheirar e mastigar o que encontrasse mas teve um narizão e uma dentadura maiores do mundo.

O gato, inteligente como ele só, pouco se incomodava com o que lhe ia ao redor, antes pensava num bom pedaço de carne e vendo um recipiente, meteu a cabeça, ficando com as narinas congeladas. O Bichano virou nos pés, dando-se á toda.

Era uma geladinha limonada que São José havia preparado para os tres Reis visitantes.

A bicharada, então correu-lhe tremenda vaia: "gato escaldado tem medo de água fria".

Depois, ouviu-se uma voz: "Amigos chega de pretensões e contestações, cada um de nós terá a sua vez, para ver o Menino Jesus.

Aquela comunidade atendeu, podendo assim, contemplar melhor o Recem Nascido.

Que este Natal seja
pleno de paz, e
que o Ano Novo
consolide todos os seus
desejos de grandes
realizações



AVENIDA FRANCISCO PRESTES MAIA, 960
FONE (PBX) 63-0601 — LENÇÓIS PAULISTA

Nasceu um subversivo

ROBERTO VICENTE T. LESSA

Ele ainda não havia nascido, mas sua mãe era acusada de ter procedimento impuro. Não havia lugar para ele nascer, as portas estavam todas fechadas. Veio ao mundo sem ser convidado por homem algum.

Mal nasceu, a autoridade constituída ficou em pânico. O poderoso perdeu o sono, usou a máxima arbitrariedade ao mandar matar todos os meninos da sua cidade com menos de dois anos para certificar-se de que estava livre do perturbador.

Quis a Divina Providência que sobrevivesse o subversivo, estava destinado a subverter não a ordem política, social e econômica estabelecida, como pensavam os que não o compreendiam, mas a destruir o que estava assente em termos de valores. Na época, como agora, os homens se dividiam na ganância pelo dinheiro, pelo poder, pelo sucesso.

Entre seus amigos mais chegados, um ladrão e traidor. Muitos que comungavam com suas idéias tinham medo de apoiá-lo, alguns até ocupando postos na política. Não era "persona grata": várias vezes pediram que ele fosse embora de onde estava: Chegaram a expulsá-lo de uma cidade.

Quem testemunhava a seu favor sofria ameaças, tornando-se perigoso ser amigo dele. Não existia ainda o João Soares, mas se já vivesse, repetiria sempre: "Não me comprometa". Foi muito perseguido. O mundo o odiou sem motivo. Pegaram em pedras para atirar nele não foi uma nem duas vezes.

Estava rodeado de dedos-duros. Vi-viam querendo pegar-lhe no pé. Caçavam dele. Existe, por acaso, coisa mais triste do que não ser levado a sério? Escandalizavam-se com o que fazia. Imagi-

ne: comer com uns traidores da pátria ex-crados, relacionar-se com prostitutas com a maior naturalidade, sem qualquer afetação. O leitor ou leitora consegue um relacionamento natural com essas mulheres? Ou se recusa a conviver com elas?

O nosso bom subversivo era muito invejado. Tinham raiva dele. Eis alguns dos nomes que usavam para classificá-lo: 1) pecador; 2) malfeitor; 3) blasfemo; 4) louco; 5) endemoniado. Um dia alguém cuspiu-lhe no rosto. Deram-lhe bofetadas. Os integrantes de um outro povo se recusaram a recebê-lo. Seus próprios compatriotas o rejeitaram.

Por que o mataram? Por que o crucificaram ainda jovem, com apenas 33 anos? Ele veio subverter os valores aceitos neste mundo. São suas declarações:

"Não cuides que vim trazer a paz à terra. Não vim trazer a paz, mas a espada". Com a palavra "terra" ele se referia aos valores estabelecidos por vocês aí na terra", entre eles os seguintes: 1) Quem fala só a verdade é ingênuo e só se dá mal; 2) O dinheiro compra tudo; 3) Uma vez no poder, "aos amigos, tudo; aos inimigos, a lei"; 4) Os fins justificam os meios; 5) O homem pode, a mulher, não; 6) A raça branca é superior; 7) Mateus, primeiro os teus; 8) Dize-me com quem andas e dir-te-ei quem és; 9) Criança faz o que o pai mandar e está acabado; 10) Não se pode criticar autoridade constituída, etc.

O homem que foi morto porque subverteu todos estes valores estabelecidos, pregando e vivendo o contrário disto se chamava Jesus de Nazaré. Deram-lhe o nome de Cristo, que quer dizer, o Ungido. Também foi chamado de Emanuel, que, traduzido, é Deus conosco.

É o aniversário dele que comemoramos no Natal.

O NATAL NÃO É APENAS UMA FESTA
NO CORAÇÃO E NO LAR É TAMBÉM A
REAFIRMAÇÃO DA NOSSA ATITUDE
CRISTÃ PERANTE A VIDA.

Supermercados Giacometti

AVENIDA UBIRAMA, 408 — TELEFONE 631394

QUE AS BENÇÃOS DO SENHOR
NO SANTO NATAL
ETERNIZEM A REDENÇÃO DA HUMANIDADE,
PARA QUE REINE A PAZ E A FELICIDADE
ENTRE OS HOMENS!

Móveis Moretto

RUA 15 DE NOVEMBRO, 546
FONES: LOJA — 630232 — GERENCIA: 630157

O NATAL EXPRIME RENOVAÇÃO
DA ALMA E DO MUNDO,
NAS BASES DO AMOR, DA SOLIDARIEDADE
E DO TRABALHO.

Vidraçaria Placca

RUA 13 DE MAIO, 397 — FONES: 630977 E 630115

QUE A FESTA MAIOR DA CRISTANDADE
VENHA TRAZER A TODOS UM
SENTIMENTO DE ESPERANÇA, E QUE O
ANO DE 1981 A TRANSFORME EM REALIDADE

Supermercados Jaú Serve

NOVO ENDEREÇO:
Rua Cel Joaquim Gabriel, 11 Fone: 6310310 — Lençóis Pta.

A lenda do menino triste do quadro

CAPARAÓ

Numa cidadezinha plantada à beira Tietê, onde o tempo apenas se move quando os paulistanos, fugindo do seu cárcere de cimento e fuligem, a invadem, esparramando-se caoticamente por suas ruas, mourejou durante cinquenta anos o bom padre Juca, levando às suas gentes conforto, carinho e Evangelho.

Pároco da velha escola, amanhecia com as galinhas. Dizia a primeira missa de manhãzinha. Tomava na sacristia mesmo um café com leite e biscoito de polvilho. Lia o "Estadão" e punha-se a trabalhar. Benfazia e ajudava onde e quando se precisasse dele ou da "Santa Madre", como dizia.

As afeições privadas que colecionou em vida foram poucas. O jornalista com quem pescava lambaris no ribeirão, o sacristão, parceiro de dominó, e o dr. Silveirinha, orador de júri e político ademarista, com quem dicteava (e disputava) sobre todas as coisas, foram os únicos que penetraram em sua densa solidão.

Diferentes eram os afetos públicos. Todos acostumaram-se a ele e queriam-lhe muito. Por aquelas bandas não havia quem não admirasse sua vida despojada, sempre disponível ao próximo e ao distante. "Um santo". — brandava Candoca, beata chefe da beataria. "Um homem valente, mas desperdiçado" contrariava Tônico da Estação, maximalista e subversivo oficial do lugar. "Um santo desperdiçado", conciliava o farmacêutico, presidente eterno do partido do governo, qualquer que fosse o nome do partido ou o governo.

Certo dia presentearam-lhe uma gravura. Um Menino Jesus que o pendurou na parede da sala e com quem conversava no final do dia, dando-lhe contas de

sua atividade. O quebra-luz que envolvia a lâmpada que o iluminava sombreava o rosto do Menino, dando-lhe um aspecto muito tristonho. Virou lenda o Menino Jesus Triste, assunto obrigatório de quem o visse ou não, em qualquer papo de botequim.

No fundo do coração, o Pe. Juca abrigava um segredo. Apenas o Dr. Silveirinha logrou conhecê-lo. E que estando para ir-se de vez deste mundo, o velho político chamou o padre para confessar seus pecados e colocar suas dúvidas na Eternidade. "Nada disso é pecado, meu amigo. Desta vez você tem razão. Não há pecado. Nem Cristo. Nem Deus. Nem nada".

O advogado moribundo chocou-se de tal maneira que reagiu tratando de convencer o sacerdote em contrário. Utilizou tantos e tão argumentos que morreu na paz do Senhor, convencido e convertidíssimo.

Naquele Natal todos quantos foram à Missa do Galo intuíram algo. Contrariando seus hábitos, tão logo terminou o serviço religioso o padre foi para casa, sem atender o tradicional convite para a ceia do Prefeito. Chegando lá, pôs-se a ralhar com o menino: Você é um negreiro. Fazer-me trabalhar nesta idade. Se você existisse mesmo, rezava pedindo descanso. Mas não existe. É uma fraude. E eu outra". Foi dormir. Jamais acordou.

Depois do concorrido enterro, aqueles que buscaram o parco espólio do sacerdote para levar a um asilo, notaram que ao contrário do que a lenda afirmava, o Menino Jesus do Quadro nada tinha de triste. No rosto do Menino havia tão somente um brincalhão e radiante sorriso. Nada de triste. Só alegria.

Há décadas somos parte integrante desta rica comunidade. Por isso desejamos que este Natal e Ano Novo continue a nos abençoar, com a paz que sempre acompanhou nossos dias.

Carani Tratores

O SEU REVENDEDOR FORD

AVENIDA 25 DE JANEIRO, 48
FONES 63-0133 E 63-0242

Capim "napier" produz mais álcool que a cana

A STI (Secretaria de Tecnologia Industrial) já concluiu experiência de laboratório com o capim "napier", da família cana-de-açúcar, demonstrando que essa gramínea produz normalmente três vezes mais álcool do que a cana: cinco vezes a quantidade de proteína, para uso animal, fornecida pela soja; e 10 vezes mais matéria seca do que o eucalipto (usado na fabricação do papel). Além dessas vantagens, o capim se desenvolve com facilidade em diversas regiões do País (principalmente no cerrado), é uma cultura permanente, e produz proteínas de alta qualidade com teor de aminoácido mais elevado do que o encontrado no milho e soja.

As experiências de laboratório foram feitas na Universidade Federal de Minas Gerais, que analisou o teor protéico da planta; pelo Instituto Nacional de Tecnologia, que estudou a produção

do álcool; e o Cetec (Centro Tecnológico de Minas), que organizou um grupo de técnicos encarregados de montar uma unidade piloto em Lorena onde já funciona uma destilaria, para a produção de álcool e extrato de proteína do "napier" funcionando a partir de janeiro próximo. Segundo o secretário Israel Vargas, os estudos com o capim vêm sendo feitos há dois anos, e há uma curiosidade particular do presidente João Batista Figueiredo a respeito dos experimentos.

Pelas experiências feitas, o capim produz anualmente de 11 a 12 mil litros de álcool, enquanto a média nacional é de 3,5 mil litros. O "napier" dá 80 toneladas de matéria-seca por hectare/ano, enquanto o eucalipto produz cerca de 10 toneladas da mesma. Enquanto o milho, que é um dos principais produtos usados na ração animal produz uma tonelada de proteína por hectare, o

"napier" alcança cinco toneladas, com a vantagem de oferecer melhor qualidade protéica. **MICRODESTILARIAS**

É possível que as microdestilarias (até cinco mil litros/dia) mostrem-se viáveis, economicamente, obtendo o aval do governo para sua implantação, a partir do sucesso de experiências que a STI vem fazendo para aumentar a rentabilidade do processo de extração do suco da cana.

A FTI (Fundação de Tecnologia Industrial) experimenta uma nova moenda (chapa naval com rolamento blindado, que reduz a poluição do cal-

do da cana), que aumentará substancialmente o rendimento da usina. O motor hidráulico (alta potência e baixa rotação), que já começa a ser testado neste mês (em Lorena), funcionando com óleo sob pressão acoplado à moenda, permitirá uma redução de 40 por cento dos gastos em energia, que ocorrem em sistemas tradicionais (uso de engrenagens para reduzir o número de rotações da moenda).

Segundo Israel Vargas, se for comprovada a eficiência desses equipamentos, o investimento da usina será sensivel-

mente reduzido, e as microdestilarias de cana serão viáveis economicamente. As usinas de 10 mil litros/dia de mandioca, cujo projeto foi distribuído aos interessados, atraíram seis cooperativas mineiras, que entrarão com projetos para a aprovação na Cenal (Comissão Executiva Nacional do Alcool). A engenharia de detalhes está sendo desenvolvida, à disposição dos interessados.

O vinhoto, que a partir de pesquisa deixou de ser um agente poluidor para se transformar em insumo econômico, está produzindo biogás na usina de Caryelo, passando por um processo de fermentação no biodigestor.

Com o bagço da cana, a STI propõe a fabricação de "pelos" (pedaços em forma de giz) para serem carbonizados, transformando-se em carvão vegetal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE LENÇÓIS PAULISTA AVISO

(Comércio — Indústria — Veículos de Aluguel)
A Prefeitura Municipal de Lençóis Paulista, comunica aos Contribuintes em Geral que as Declarações com referência ao Imposto sobre Serviços de Qualquer natureza e Taxa de Licença, deverão ser entregues no período de 702 a 10 de Janeiro de 1981. Comunica mais que o mesmo prazo deverá ser obedecido pelos proprietários de Veículos de Aluguel.
Lençóis Paulista, 12 de dezembro de 1980.

Concorrência Pública N.º 05/80

Acha-se aberta na Diretoria de Compras, Obras e Serviços da Prefeitura Municipal de Lençóis Paulista, sita à rua Cel. Joaquim Anselmo Martins, 575, Concorrência Pública n.º 05/80, que visa a aquisição e instalação de mobiliária na Sede Administrativa a Câmara Municipal de Lençóis Paulista.

O encerramento dar-se-á no dia 29 de dezembro de 1980, às 14 horas.

A pasta completa será fornecida aos interessados mediante o pagamento de Cr\$ 1.000,00.

Maiores informações no endereço acima com o senhor Diretor de Compras, Obras e Serviços.

Lençóis Paulista, 05 de dezembro de 1980.

(s) EZIO PACCOLA
Prefeito Municipal

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA

CAUSAS: CÍVEIS

TRABALHISTAS

CRIMINAIS

BENEFÍCIO JUNTO AO INPS

DR. APARECIDO DOS SANTOS

R. Batista de Carvalho, 3-10, 2º andar, sala 8

R. Rubens Arruda, 8-50 - Fone 233122 - Bauru

R. Anita Garibaldi, 931 — s/ 2

Fone: 631098

Lençóis Pta

Dinheiro, letra de câmbio, empréstimo, caderneta de poupança, talão de cheque, seguro, depósito a prazo fixo, contas a pagar.

O Banco Itaú espera que hoje você esqueça tudo isso e tenha um feliz Natal.



TAM - Transportes Aéreos Regionais S/A

informa:

NOVOS HORÁRIOS DE VOOS:
DE BAURU PARA

São Paulo — 7:30 h — 18:00 horas.
Rio de Janeiro — 18:20 h
Marília 10:35 h.
Presidente Prudente 10:35 h
Dourados 10:35 h.

Ponta Porã 10:35 h.
Corumbá 10:35 h
Cuiabá 10:35 h
Campo Grande 10:35 h
Londrina 10:20 h

PASSAGENS E CARGAS PARA QUALQUER PARTE DO PAÍS

VÁ E VOLTE DE AVIÃO

PRAÇA RUI BARBOSA, 3-4 — FONES 225117 — 225061 — 22 6504 — BAURU — SP.

MOVEIS GUIDO

Sempre Imitado

MOVEIS GUIDO

Nunca Igualado

MOVEIS GUIDO

Melhor Preço

MOVEIS GUIDO

O Melhor Atendimento

MOVEIS GUIDO

O Melhor Prazo

MOVEIS GUIDO

A Melhor Qualidade

MOVEIS GUIDO

A Maior Organização

MOVEIS GUIDO

A Maior Loja da Região

MOVEIS GUIDO

Reuna essas qualidades em uma loja só

MOVEIS GUIDO

Seu problema é transformadores ou motores?



MACHUCA

tem uma solução!

Eletro São José

VENDAS E REENROLAMENTO DE MOTORES, E
TRANSFORMADORES

APARELHOS ELÉTRICOS EM GERAL,
INSTALAÇÃO DE LINHA DE ALTA E BAIXA TENSÃO

Materiais elétricos das melhores procedências com 10% de descontos na
sua compra a vista

Rua Floriano Peixoto, 169 — Fone 63-0201

Café Tesouro - O nosso café

QUE NESTE NATAL SUBLIMES
ACONTECIMENTOS LEVEM ALEGRIAS A
TODOS OS LARES, PERPETUANDO-SE DURANTE 1981

Indústria e Comércio de Artefatos de Cimento Ubirama

RUA HUMBERTO ALVES TOCCI S/N
FONE: 631160 — LENÇÓIS PAULISTA

Que o reviver do nascimento de Cristo
ilumine a mente dos homens para
o ressurgimento de um humanismo
verdadeiro.

Serralheria Ubirama

DE
IDIO PORTONI

RUA HUMBERTO ALVES TOCCI, 932
FONE: 630218 — LENÇÓIS PAULISTA

A toda família lençoense nossos votos de um
Natal feliz e um Ano Novo de paz

Marcenaria Pescara Reis

Av CASTELO BRANCO 497 — LENÇÓIS PAULISTA

O presente de Sara

24 de dezembro de 1980.

Com movimentos lentos, cansados, Sara terminou de lavar a pouca louça que havia usado em sua refeição simples. Colocou tudo em ordem com aquele hábito de organização que lhe era característico desde menina. Lembrou-se do leite de Romão, o gordo e velho gato; num ímpeto acrescentou uma grande fatia de carne e sorriu da voracidade com que ele comia. Afinal, era noite de Natal e Romão era seu único companheiro — merecia um presente.

Sara sentou-se em sua cadeira de altos braços, na sala, como fazia todas as noites e pegou o bordado inacabado. Extranho, suas noites eram sempre solitárias mas nessa ela estava sofrendo mais com isso. Parecia que a solidão estava se tornando material e que a envolvia como o xale de lã que ela usava no inverno. Só que era pesada, sufocante.

O barulho das ruas entrava pela janela do pequeno apartamento. Gente que ria, buzinas, música. Sara começou a lembrar-se de outros Natais. O primeiro que passou casada, tão menina ainda mas tão feliz ao lado de Raul. Como ambos não tinham parentes haviam ceiado a sós, sorrindo um para outro. No ano seguinte eles já eram três: o pequeno Miguel dormia em seu berçinho e eles o achavam parecido com o Jesus menino, tão rosado, com as mãozinhas gorduchas ao lado do rostinho! Depois, mais dois anos, os três se abraçaram junto ao berço de Marta, uma verdadeira bonequinha.

As crianças foram crescendo, participavam cada vez mais da festa do Natal. Ajudavam a enfeitar a árvore; Martinha abria o forno à toda hora para espiar o bolo; Miguel tentava descobrir o que seriam os presentes. Era uma verdadeira festa. Claro que os presentes eram muito simples: um vestido que ela mesmo costurava e bordava para a boneca de Martinha, um caminhãozinho de madeira que Raul levava semanas lixando e pin-

tando para Miguel. Eles nunca tiveram fartura de dinheiro com o que Raul ganhava na oficina de marcenaria e o que ela recebia de seus bordados. Mas tinham fartura de amor, de harmonia e de paz. Ah! Isso tinham!

As lágrimas corriam pelo rosto cheio de rugas e caíram sobre o bordado esquecido em seu colo. Como ela queria que aquele Natal, o de 1940, tivesse sido um sonho, só um sonho mau.

Miguel tinha 18 anos e Raul 38. Ambos foram convocados: era o Brasil que ia lutar na Itália. Ficaram sós, ela e Martinha naquele Natal. Mas nenhum dos dois voltou. Ficaram só, ela e Martinha, por vários outros Natais. Até que a tuberculose levasse sua filha a solidão de Sara não era tão cruel assim. Depois, foi só ela e o gato Romão. Ah! como ela queria que tivesse sido um sonho!

Mas que coisa estranha esse barulho na cozinha, até parece alguém mexendo no forno! E esse ruído de chave na porta da frente, quem será? Sara abre bem os olhos um pouco assustada. Será possível? Foi sonho mesmo! Lá vem Martinha, sorrindo, dizendo que o bolo está pronto. Raul entra na sala e passa o braço em seus ombros, o rosto encostado em seus cabelos. E Miguel... Miguel está procurando pelos enfeites da árvore. Foi mesmo um sonho! Sara já se sente só. As lágrimas já não correm em seu rosto. Um sorriso doce está em seus lábios e até as rugas parece que diminuíram. — "Graças a Deus, obrigada Jesus Menino por me fazer acordar desse sonho de solidão", é a prece de Sara. 25 de dezembro de 1980.

Na página policial de um jornal qualquer aparece uma pequena notícia sem destaque: "... Foi encontrada morta, hoje pela manhã, num pequeno apartamento da Rua do Catete a anciã Sara de Tal. O legista afirma que foi um colapso cardíaco. O inusitado é que a vítima tinha um sorriso nos lábios".

Que os sinos de Natal sejam
portadores de alegres esperanças e
que o ANO NOVO seja próspero.

QUITANDA FRUT-VERD

AVENIDA BRASIL, 936
RUA CEL. ANSELMO MARTINS, 1539

Estamos unidos pelo trabalho, pela paz
e pela vontade de vencer. Que no ANO
NOVO, consigamos atingir nossos objetivos

Lojão da Adélia

Av. BRASIL, 1011 — LENÇÓIS PAULISTA

MENSAGEM DE D. PAULO AOS TRABALHADORES RURAIS

Cristo decidiu-se pelos pobres

Meus amigos, homens do campo e homens de Deus!

Feliz Natal a vocês, a seus filhos à sua família! Um Feliz Natal particular para a esposa, para todos aqueles que durante o ano viveram da esperança, comunicaram esperança. E hoje querem encher o coração com a novidade: "Deus vem morar conosco, em nossa casa."

No dia de Natal eu gostaria de lembrar três pontos fundamentais de sua existência. Em primeiro lugar, quando os profetas falavam da vinda de Jesus, eles sempre lembravam cenas do campo. Por exemplo: "os desertos ficam verdes". Na hora da seca, Deus suscita rios, fontes. Na hora da briga, entra o rei da paz, para pacificar o leão, o cordeiro. Até a criança pode brincar com a serpente."

Então, o Deus que anuncia o Cristo quer que esse mesmo Jesus esteja ligado a tudo o que há no campo.

Em segundo lugar, Jesus, quando andava pela Palestina, sempre via a vocês diante dos olhos. Gente que preparava o campo, pessoas que semeiam, outros colhem, outras ainda ao lado da estrada, mal remuneradas. Ainda os que sofrem de males especiais, os cegos, os doentes, os desanimados...

É certo que o Cristo não só entrou em nosso meio, mas compartilhou a nossa sorte. Amou-nos, para que pudéssemos ter um amor sempre novo.

Mas há um terceiro elemento, muito importante: o Cristo decidiu-se pelos po-

bres. Ele, que tinha toda a riqueza de Deus, humilhou-se, deixou tudo, veio para a terra, foi menos que um homem, humilhado, cuspidos, pregado na cruz, morto por amor.

Dar-se aos pobres significou para Jesus, como diz S. Paulo, chegar ao nada, por amor.

Isso deve encher os corações de todos os pobres. Mas deve também animá-lo a seguir os seus exemplos. Nós todos temos que ir tirando a nossa vaidade, a nossa pretensão, o nosso egoísmo, para nos unirmos aos outros.

Para em sindicato, defendermos os direitos dos mais fracos e da sociedade. Para, na hora da luta, não descobriremos apenas nossa vantagem, mas a do povo todo, sobretudo dos mais humildes, pensando na mulher, nas crianças, na vida que o Cristo amou.

Meus amigos, o Natal é sua festa, porque Deus, o Pai, assim o anunciou. Porque Cristo, o Filho, assim viveu o Natal de toda a sua existência, no encontro conosco. Porque na opção preferencial pelo pobre, a Igreja continua o Natal de Cristo, no meio dos homens..

Que vocês sejam felizes! E para tanto, envio-lhes a minha presença, os meus votos e a maior bênção que Jesus me permite transmitir aos amigos, que são seus irmãos, filhos do grande Pai, que dirige a nossa história..

FELIZ NATAL!

Paulo Evaristo, Cardeal-Arns

A TODOS LENÇOENSES QUE TANTO
NOS APOIARAM DURANTE O ANO QUE ORA
FINDA, UM FELIZ NATAL E UM
ANO NOVO REPLETO DE PROSPERIDADE.

MOMO & MOMO

COMERCIAL DE ACUMULADORES SÃO CRISTOVÃO

AVENIDA 9 DE JULHO, 806 — FONES: 630754 E 631060

Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Lençóis Pta.



Embora por muitos combatida, a figura de Papai Noel simboliza o Natal, pois é uma das poucas pessoas que dá sem receber. Desejamos que cada lar possa ter seu Papai Noel neste Natal.

Móveis Guido

NOSSO CRESCIMENTO É A PROVA DE CONFIANÇA DE NOSSOS CLIENTES

MATRIZ: Av. 25 DE JANEIRO, 426 — FONES: 630166 E 630398

Jardim Itamarati, o bairro nobre de Lençóis

Conforte foi amplamente anunciado, realizou-se no dia 17 do corrente, no UTC, a reunião promovida pelo Imobiliária Cruzeiro Ltda., com a finalidade de oficializar o lançamento da 1.ª etapa do loteamento Jardim Itamarati, localizado nesta cidade, nas proximidades do Lago da Prata.

Na ocasião fez uso da palavra, o sr. Benedito

Muniz Duarte, Diretor Comercial, da empresa, que em nome da Diretoria, saudou os presentes, manifestando a necessidade da implantação de um loteamento classe "A", em nossa cidade, cujo fato se concretizou através do loteamento Jardim Itamarati, que virá ao encontro das aspirações do povo lençoense e dará a nossa cidade um bairro planejado, absolutamente residencial.

Falando ainda, sobre esse empreendimento o Dr. Sauro José Bartolomei, encarregado do projeto, esclareceu os presentes a respeito da grandiosidade do plano em todo os seus detalhes.

Realmente, trata-se de um loteamento de alto nível, dotado de um mini centro comercial, composto de 897 lotes, com o tamanho em média de

525,00 m². cada um, suas ruas serão largas, e o que é fundamental, será dotado de toda infraestrutura, inclusive rede elétrica e asfalto.

Na oportunidade ficou evidenciado que, a infraestrutura relativa a 1.ª etapa, constante de 167 lotes, deverá ser iniciada no começo de janeiro do próximo ano, com sua conclusão prevista dentro de 18 meses.

CEBs: estão vendo chifre na cabeça de cavalo

Pastor Roberto Vicente Thomado Louza

Está havendo um alvoroço incrível em torno das Comunidades Eclesiásticas de Base da Igreja Católica. Segundo o Diário da Manhã de Recife, após a divulgação da pastoral dos direitos humanos da CNBB após a expulsão do padre Miracalço, "não pode mais haver, para o sr. Jarbas Passarinho, nenhuma dúvida de que as CEBs tem o PT quase que como oficializado". Temem os poderosos que vêm nessa fortíssima organização do povo brasileiro uma ameaça aos seus privilégios e acusam-se de terem políticos infiltrados em seu meio.

Tranquiliza-nos muitos altos dignitários da Igreja entre eles dom Luciano Mendes de Almeida: "As comunidades organizadas pelas paróquias devem tratar apenas de temas ligados a religião e à sociedade". E também dom Eugênio Salles: "As CEBs são um prato apetitoso para os políticos, porque encontram ali o povo todo reunido. Não me interessa entregar esse prato a eles."

Na realidade, o que se tem visto nessas comunidades é o cumprimento específico do programa de Jesus, preconizado em S. Lucas IV,

18, quando disse: "O Espírito do Senhor está sobre mim, pelo que me ungiu para evangelizar aos pobres; enviou-me para proclamar liberta-

ção aos cativos e restauração da vista aos cegos; para por em liberdade os oprimidos e apregoar o ano aceitável do senhor".

Escreve o leitor

PREZADO SENHORES:

Vimos pela presente à Redação desse jornal, solicitar especial fineza o obséquio de V. Srs., a fim de publicar em sua edição de 5ª feira próxima, algumas irregularidades, sobre a atual administração da Prefeitura, sobre a conservação das ruas da Vila Cruzeiro.

Devido as fortes chuvas que caíram nos últimos dias algumas das ruas ficaram intransitáveis e necessitavam de alguns reparos. Essas ruas eram cascalhadas e teriam que ser colocados cascalho para tapar os buracos, se é que as mesmas não poderiam ser pavimentadas.

Contudo essa adminis-

tração mandou que fosse colocado terra roxa nas ruas tornando intransitável o pó, deixando pior do que o estado anterior, isso ainda sem contar com as obras das galerias que estão paralizadas.

Pelo que vimos esta malfadada administração não tem respeito e consideração pelo desleixo aos moradores principalmente das ruas Paraná, Uruguaí, Bahia e adjacências. E convidamos as Autoridades à passarem pela rua Paraná para verem o estado lastimável que se encontra, principalmente esta rua onde o fluxo de veículo é ainda maior inclusive sendo linha de ônibus circular, onde o pó

dentro do coletivo torna-se insuportável.

Continuamos com a colaboração desse jornal no sentido de que seja divulgado essa atual situação,

enquanto esperamos algumas providências da Prefeitura.

Atenciosamente,
Moradores da Vila Cruzeiro

ANTES DE COMPRAR VIDROS CONSULTE OS PREÇOS DE

Vidrex

VIDROS DE TODOS OS TIPOS - DAS MELHORES INDUSTRIAS, A PREÇOS SEM CONCORRENCIA
MANTÉM AINDA MONTAGENS DE BOX PARA BANHEIRO E VITRINE.

RUA CEL. JOAQUIM ANSELMO MARTINS, N.º 1540 - FONE 631806 -



Comércio de acumuladores São Cristóvão

MOMO & MOMO

Baterias novas e recondiçionadas - cabos e terminais - água destilada e solução de baterias em geral

Vendas e Assistência Técnica com garantia de 6 meses

AVENIDA 9 DE JULHO N.º 806

FONES - 630794 - 631060

VIAGE COM SEGURANÇA REVISANDO SEU CARRO E APROVEITANDO

OS DESCONTOS ESPECIAIS EM PEÇAS E MÃO DE OBRA

QUE CARANI LHE OFERECE



CARANI VEÍCULOS S.A.

Rua 15 de Novembro, 351 Fones: 63 0244 - 63 0494
- Lençóis Paulista - S. P. -

CAPOANI

COMÉRCIO DE VEÍCULOS LTDA.

RETIFICA COMPLETA DE QUALQUER TIPO DE MOTOR
RUA XV DE NOVEMBRO, 782 LENÇÓIS PAULISTA

REMETA SUAS MERCADORIAS PELO

EXPRESSO PRINCIPAL

SEGURANÇA - RAPIDEZ - PONTUALIDADE

TRANSPORTES RODOVIÁRIO DIÁRIOS ENTRE:

São Paulo - Botucatu - São Manoel - Avaré - Lençóis Paulista - Agudos - Baurá - Igarapó do Tietê - Barra Bonita e Vice-Versa

MATRIZ:
AVENIDA IRMÃS CINTIA,
683 - FONES:
412371 E 412259
S. MANOEL - SP

FILIAL:
RUA ARAGUAIA, 576
FUNDOS - FONE
228-6207 - CANINDÉ-SP

Carinha

GUACHE

RACCOLA Lençóis Pta. fone 63.0032



CARPETES

A COLOCAÇÃO MAIS CAPRICHADA É COM

Móveis Moretto

RAPIDEZ, PERFEIÇÃO E QUALIDADE GARANTIDA

- MEDIDAS HONESTAS -

Vamos vender Jesus Cristo!

I. B. BARROS

De norte a Sul do País, chegam até nós manifestações de inconformismo com relação aos rumos que as festas natalinas estão tomando.

"É puramente comercial," dizem uns. "O Natal deixou de ser a festa para o Senhor; transformou-se em promoção de vendas", afirmam outros. "Natal, gigantesca máquina registradora", enfatizam outros tantos.

Todavia, não fossem estas programações relativas ao 25 de Dezembro, a data, de há muito, teria perecido, pois o aviamento anual deste importante acontecimento, embora explorado comercialmente, nos obriga a sentir algo diferente, algo difícil de explicar porque não foram inventadas palavras que traduzissem uma "dor gostosa" Natal é uma capital brasileira, é nome próprio, é nascimento, mas não um nascimento qual quer!

Sabem porque?

Por que comércio e indústria, com suas promoções relativas à Data Magna da Cristandade colaboram decisivamente no sentido de que o Natal seja o Dia Mundial de Dar! A propaganda, embora feita indiretamente, incentivando o povo a bisar um ritual acontecido há 1979 anos, faz com que pensemos, pelo menos pensemos, que não somos o único ser vivo e carente de afeto. Todos se preocupam em dar alguma coisa à uma pessoa querida, pois neste exato momento estamos sendo lembrados. As empresas reúnem seus empregados e fazem uma confraternização que tem como único objetivo romper as divisões hierárquicas entre patrão, diretores, empregados etc, tornando-os iguais naquele momento. Por maiores que sejam as dificuldades que essas firmas estejam passando, seu tutor procura dar prioridade ao acontecimento, pois ficará marcado na mente dos empregados.

Eis a importância da promoção, embora comercial do Dia de Natal. Não assim, seria apenas um feriado a mais para ser gozado. Um dia em que, exceto raríssimas exceções, temos o direito de ficar em casa.

Ruas são enfeitadas, as famílias pro-

curam levar à mesa algo de melhor, exclamam: Feliz Natal! bebemos, comemos e cantamos porque comércio e indústria martelam em nossas mentes a importância deste dia, pois somos muito esquecidos. Tão esquecidos que não fosse toda essa movimentação nada daríamos a quem amamos, tal como fizeram os Reis Magos.

OS TRÊS HUMILDES

Tres Pastores se inclinaram
No presepio do Deusinho
Hum lhe trouxe o melhor fruto.
Outro — o melhor cordeirinho.
E o terceiro,
que era pobre,
tendo o coração apenas,
numa prece o ofereceu...
Pois, pra esse, Jesus,
carinhoso, se volveu.
Três grandes reis se prostaram
Em frente ao berço Divino.
Um trouxe a mirra mais rara,
trouxe o outro o oiro mais fino:
E o terceiro que era triste.
Só trouxe um foco de incenso
E, em todo o fervor imenso,
uma lágrima que as palpebras
No instante lhe orvalhou...
Pois, para esse, Jesus
Longa e mansamente olhou!
Três anjos se ajoelharam
junto ao preste glorioso.
Um trouxe a mais linda estrela!
trouxe outro a nuvem mais linda.
Rosada.
Rosada ainda
pelo sol Maravilhoso:
E o terceiro,
que era simples,
Ofertou ao berço Santo
apenas um canto...
Um canto
que até as alturas,
Límpido,
Triunfalmente subiu
pois, para esse, Jesus
Alegremente sorriu!
E ao seu sorriso,
a Alvorada em Aleluia,
Dourada,
No Céu de Belém floriu.

QUE NESTE 1981,

QUE NÃO FALTE O AMOR

NEM A GASOLINA PARA LEVAR A AMADA.

QUE NÃO FALTE A VIDA,

NEM A POESIA DE VIVE-LA.

(AH, QUE NÃO FALTE O PAPEL,

NEM A MÁQUINA PARA ESCREVER O POEMA)

QUE NÃO FALTE A SORTE,

NEM A MADEIRA PARA SE BATER 3 VEZES.

QUE NÃO FALTE O ENCONTRO,

NEM AS MÃOS A SE TOCAREM DE MANSINHO,

QUE NÃO FALTE A TERNURA, A COMPREENSÃO,

O CARINHO,

QUE NÃO FALTE A HARMONIA,

A FELICIDADE EM TODOS OS CORAÇÕES.

QUE SÓ FALTE A GUERRA,

O ÓDIO, A DESESPERANÇA.

PARA QUE A PAZ HABITE SEMPRE

NESTE INSENSATO MUNDO.

QUE A PAZ

E A HARMONIA

ESTEJA SEMPRE

EM SEU CORAÇÃO

E O DESEJO DE

Cimó & Cia Ltda.

AVENIDA 25 DE JANEIRO, 105 — FONES: 630214 E 630531

SENHORI

ENQUANTO AS MELODIAS DO NATAL NOS

ENTERNECEM, RECORDAMOS TAMBÉM, ANTE O CÉU

ILUMINADO, A ESTRELA DIVINA QUE TE ASSINALOU

O BERÇO NA PALHA SINGELA!...

Relojoaria e Ótica
Ametista

RUA 15 DE NOVEMBRO, 636 FONE: 630102 — LENÇÓIS PAULISTA

IRMAO, QUE OUVES NO NATAL OS ECOS SUAVES
DO CANTICO MILAGROSO DOS ANJOS, RECORDA QUE
O MESTRE VEIO ATÉ NÓS PARA QUE NOS AMEMOS
UNS AOS OUTROS.

**S/A Paulista de
Condimentos**

FAZENDA SANTA MARIA

ROD. LENÇÓIS MACATUBA, KM 116
TELEFONE 63-1401 — LENÇÓIS PAULISTA

Natal! Boa Noiva! Boa Vontade!...
 Estendamos a simpatia a todos e comecemos
 a viver realmente com Jesus, sob os
 esplendores de um novo dia.

Lanchonete e Hotel Casagrande

VALÉRIO ANTONIO CASAGRANDE

Hotel: Rua Floriano Peixoto, 16 — Fone 63-0749
 Lanchonete: Estação Rodoviária de Lençóis

Ao término de cada ano,
 temos a satisfação de renovar
 nossos votos de felicidades e de
 pleno sucesso durante o ano
 Vindouro.

Papelaria e Xerox Gomes

Rua Cel. Joaquim Anselmo Martins, 1539
 Telefone: 63-0337 — Lençóis Paulista.

O Natal não é apenas
 uma festa no coração e
 lar. É também a
 reafirmação da nossa
 atitude cristã perante
 a vida

Lwart Lubrificantes

A paz de Belém

RICARDO VÉLEZ RODRIGUES

Hoje, mais do que nunca, precisamos que o Natal faça reviver nos nossos corações o sentimento e a vontade da paz. Nunca se falou tanto na necessidade da paz universal. E nunca, também, se fizeram tantas coisas que atentam contra esse desejo de toda a humanidade, pondo a descoberto, mais uma vez, a incrível ambiguidade de que é portador o homem.

A URSS fala em coexistência pacífica e em détente e, justamente no Natal do ano passado, invadiu violentamente um país indefeso e, neste Natal, prepara-se para invadir outro. Os EUA, por sua vez, falam em direitos humanos, mas pouco fazem para que as suas pregações se tornem realidades em relação com as suas próprias minorias e no seu relacionamento com os países pobres. Em todos os países fala-se em justiça e em liberdade. No entanto, segundo acaba de divulgar a Anistia Internacional, prisioneiros políticos foram executados ou assassinados por forças do governo em mais de 30 países, entre maio de 1979 e abril deste ano. Segundo o relatório anual dessa Organização, que foi recentemente publicado no Dia dos Direitos Humanos num volume de 408 páginas, abrangendo 110 países, o panorama sombrio dos últimos anos em relação aos direitos do homem não se alterou, continuando a ocorrer por toda parte, independentemente da ideologia e do nível de desenvolvimento dos países, o assassinato político, execuções, sequestros, detenções arbitrárias

sem julgamento, tortura, perseguições a minorias e outras formas de abusos.

Nunca o mundo alcançou o grau de desenvolvimento da técnica de que goza a civilização contemporânea. Nunca, também, a humanidade teve tanto medo do próprio homem, armado com os recursos que essa técnica lhe proporcionou, e que ameaça destruí-lo.

Frente a essa inegável e perturbadora ameaça, a humanidade tenta se refugiar nos mitos passados, fazendo reviver velhas formas de messianismo. É a URSS proclamando, por exemplo, que só nos regimes socialistas por ela instaurados serão preservados os direitos humanos. É o Islã que renasce com toda a sua carga de violência e de misticismo. São as religiões orientais que se espalham pelo mundo inteiro, apregoando a mística da introjeção e o nirvana. São os messianismos políticos que tentam justificar a violência, como meio para combater o pecado das estruturas e dos governos e para conquistar a paz e a justiça.

Frente a essa humanidade atônita e convulsa, a figura da criança de Belém, que assume todas as nossas debilidades na fragilidade da carne e que irradia paz na humildade do presépio, continua sendo uma estrela que guia na escuridão. "Paz na terra aos homens de boa vontade". A Mensagem do Natal é, hoje mais atual e mais necessária do que nunca.

Natal só no Paraná

Pastor Roberto Vicente Cruz T. Lessa

Depois que um "cara-de-pau" disse que "o que é bom para os Estados Unidos é bom para o Brasil" começou a haver uma justa reação contra a importação de maquiagem da terra do tio Sam. Por certo os patins, as discoteques e, antes, os tobogãs e boliches importados para os usuários das calças "jeans", continuam imbatíveis, eis que chegam com as burras cheias, de ouro para promover essas inutilidades caríssimas.

Este país, todavia, tem muita gente inteligente. Via de regra, com pouco dinheiro, mas inteligente. E o Cacá Diegues, por exemplo, fez o filme "Bye-Bye, Brasil", que pôs a nu toda essa imitação piegas. O pior mal dela, a propósito, é boicotar nossa criatividade. Pena que não importamos justamente o que os Estados Unidos têm de melhor: o respeito pelos direitos humanos, a liberdade de criticar o presidente da República em frente à Casa Branca sem ter medo de ser mordido por um cão policial ou o amor pela literatura, pintura, música ou a escultura.

O Natal é uma época melancólica em termos de imitação. Dentro das Igrejas Protestantes, então dá dó. Já afirmou o rev. Claude Labruno, teólogo da Igreja Presbiteriana do Brasil, que "o protestantismo, para nós, é uma importação cultural". Não será difícil entrar num templo nesta época e encontrar um pinheirão de natal enfeitado com flocos de algodão. "Para imitar a neve". No nordeste, minha gente, se a gente jgar um ovo no chão em dezembro, ele sai frito... A rigor, só teria cabimento um pinheiro como árvore de Natal no Paraná, "terra dos pinheirais".

Se tivéssemos que escolher no Brasil uma árvore símbolo seria, sem dúvida, o café.

E nada de cantar "Natal Branco" também, que o Natal brasileiro é amarelo. Em vez de disco de Bing Crosby, pagando "royalty", sugiro esta coisa linda de autoria do pastor João Wilson Faustini, da Igreja Presbiteriana Independente, letra e música:

Hoje é natal no país do café

Há regozijo e festejo no lar

Com outros povos, cristão e de fé

Nosso Natal vamos nós celebrar

Sem azevinho, sem hera em fostão

Sem campanário nevoados de frio,

Mas com palmeiras, com sol de verão

Nosso Natal tem seu próprio feito."

Certo o reverendo Faustini: Nosso Natal tem seu próprio feito.

P.S. Plim! Plim! Um breve comercial. "Natal no país do café" faz parte de uma coletânea de hinos. "Os céus proclamam". Imprensa Metodista, caixa postal 30.626, São Paulo.

QUE ESTE NATAL SEJA,
COMO SEMPRE O FOI, A REATIVAÇÃO
DOS LAÇOS DE AMIZADE
ENTRE NÓS E NOSSOS CLIENTES

MÓVEIS DIEGOLI

JOSÉ DIEGOLI

Matriz: Rua 25 de Janeiro, 588 — Fone 63-1341
Filial: Rua Anita Garibaldi, 521 — Fone 63-0118

QUE O BRILHO DA ESTRELA GUIA
ESPELHE, NESTE NATAL E ANO
NOVO, PAZ E APROXIMAÇÃO
ENTRE OS HOMENS

Tonico Alberto Placca

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO

Rua Anita Garibaldi, 608 Fones: Esc. 63-0805 — Loja 63-0120

MOVIDOS PELO ESPÍRITO
DO NATAL, DESEJAMOS A TODA
LENÇÓIS UM ANO NOVO
CHEIO DE ESPERANÇA E
PROSPERIDADE

CAPOANI

COMÉRCIO DE VEÍCULOS S/A

Rua 15 de Novembro, 782 — Fones: 63-0070 e 63-0174

DESEJO A TODA LENÇÓIS A
LUZ DA PAZ, LIBERDADE
E JUSTIÇA SOCIAL

Eletrotécnica Lençóis

DE SEU AMIGO COSTA

Rua 15 de Novembro, 754 Fone: 63-0180 — Lençóis Paulista

Uma estranha reivindicação: Misericórdia

RICARDO VELEZ RODRIGUES

A nova Encíclica "Divina Misericórdia" de João Paulo II foi friamente recebida pelas esquerdas da Itália, que a consideraram pouco engajada na luta dos oprimidos contra os opressores. O órgão do Partido Comunista Italiano disse que a Encíclica é "uma denúncia que não chega a consequências resolutivas" frisando que "seria lícito esperarmos que, na linha do documento conciliar Gaudium et Spes (citado sete vezes) e do pensamento de Paulo VI, também citado, as estruturas opressivas fossem mais salientadas".

E continua a crítica do PCI. "Que se salientasse mais a exploração dos países pobres pelos ricos, dos trabalhadores, retomando a discussão concreta da distribuição das riquezas em uma ordem mundial diferente — temas que estavam no centro da Populorum Progressio e de outros significativos documentos do Papa Paulo VI". Segundo o jornal comunista, mesmo o apelo à Igreja, para que introduza e encarne na vida dos seus fiéis e dos homens de boa vontade "o amor renovado da misericórdia de Cristo, arrisca-se a ser apenas predicatório e ineficaz".

Essa é uma das muitas manifestações de perplexidade que a nova encíclica papal está suscitando em todo o mundo. Porque, a bem da verdade, seja lá qual for a ideologia que professemos, todos nos tínhamos acomodado em nossas posições, denunciando as injustiças, talvez, exigindo justiça, possivelmente, lutando até para conseguí-la, mas sem nos preocuparmos muito com a sorte dos que consideramos os nossos inimigos: o capitalista, o latifundiário, o déspota, comunista, o ateu... E a Encíclica do Papa vem justamente incomodar-nos em relação

com esse aspecto. Não basta lutar pela justiça. É necessária também a misericórdia que perdoa, que abre os braços — sem que isso seja exigido em justiça — para acolher aquele que nos fez injustiça ou, em termos bíblicos, que pecou contra nós.

Difícil exigência!

São Paulo, aliás, não se furtou à constatação dessa difícil exigência, quando se referiu ao mandamento da caridade como a "loucura da cruz". A misericórdia — frisa o texto papal — como a apresentou Cristo na parábola do filho pródigo, tem a forma interior do amor, que no Novo Testamento é chamado de AGAPE. Esse amor e capaz de debruçar-se sobre cada filho pródigo, sobre todas as misérias humanas e, sobretudo, sobre todas as misérias morais, sobre o pecado. Quando isso acontece, aquele que é objeto de misericórdia não se sente humilhado, mas sim re-encontrado e revalorizado, no retorno à verdade de si mesmo.

A misericórdia não é, portanto, compaixão. É uma atitude de valorização do homem diante do amor salvífico de Deus, mesmo do homem desumanizado pelo pecado. Assim, frisa o Papa, o significado próprio e verdadeiro da misericórdia não consiste apenas no olhar para o mal, físico e material; a misericórdia se manifesta quando revaloriza, promove e extrai o bem de todas as formas de mal existentes no mundo e no homem.

Num mundo como o atual, tão consciente das suas misericórdias e ao mesmo tempo tão dividido em grupos e blocos que se excluem, a mensagem papal que pede misericórdia é particularmente corajosa e necessária.

Que a paz esteja presente
em todos os lares
lençoenses neste Natal
e Ano Novo, são
nossos votos

Carani Veículos

REVENDEDOR FORD AUTORIZADO

Jornalismo independente, no interior, é milagre

Sob o título "Jornais do Interior estão fechando", A TRIBUNA da cidade paulista de Limeira trouxe importante artigo em sua edição de 6-12- último. Lembrando o triste desaparecimento do "Diário de São Paulo", da "Última Hora", do "Dia e Noite" de São José do Rio Preto e da revista Brasil 80, informa que jornais de Leme, Santa Bárbara d'Oeste e outras cidades "estariam aguardando este fim de ano para encerrar suas atividades".

Poderíamos acrescentar ainda a falta que nos faz a saudosíssima "A Gazeta", do sempre lembrado Cásper Líbero. E também o jornal "Agora", de São José dos Campos, onde este colunista tinha o prazer de colaborar, e o extraordinário "A República" de Mino Carta, de curta mas brilhante duração.

Ainda a 15 de setembro passado, publicávamos na "Folha da Tarde" de São Paulo, uma entrevista a nós concedida por Dorival Monteiro de Oliveira, diretor de "A Voz de Bragança", há mais de vinte anos, em que ele desabafava, melancolicamente: "Quem não quiser se sujeitar a aceitar a filosofia de 'ele é ladrão, mas é meu amigo', isto é, quem tiver como único compromisso a verdade, sem atrelar-se a uma corrente partidária específica, que exige lealdade incondicional, está fadado, na atual conjuntura, a um grande sacrifício em sua vida de jornalista". Dorival admitiu que seu jornal, o mais antigo desta pujante cidade, a 100 km de São Paulo, está em crise, tendo sido obrigado, como muitos periódicos tradicionais de cidades do interior do Brasil, a reduzir

drasticamente seu número de páginas. Como pregador do Evangelho, escrevo em mais de duzentos jornais brasileiros e posso observar com enorme facilidade como é geral, de norte a sul, este fenômeno: nossa imprensa está "o fino". Até os grandes jornais estão usando um artifício: para não deixar de publicar o mesmo volume de informações, diminuíram seus tipos de letras.

As palavras de Dorival Oliveira anida ecoam nos meus ouvidos: "Ante, podíamos publicar os excelentes artigos da Agência Planalto, eu mantinha colunas religiosas escritas por pastores e padres da cidade, os estudantes tinham seu espaço. Havia concursos de estímulo à parte cultural, as artes mereciam amplo noticiário. Nada mais tem sido possível mormente desde há um ano atrás".

Uma das principais razões desta trágica situação, é, sem dúvida, a crise brutal que a nação atravessa, com inflação de 113% nos últimos 12 meses. Mas a falta de apoio oficial à imprensa interiorana é um fato: os grandes anúncios sobre o recenseamento, a vacinação, o 7 de Setembro, o 15 de Novembro, o 31 de Março, só são veiculados na chamada grande imprensa. Água corre para o mar, isto é, para onde já existe água...

Um terceiro fator que compromete as finanças dos jornais menores é o preço do papel, acima de qualquer possibilidade para um jornal independente, que não obtenha recursos através da parcialidade de opiniões em favor de algum grande industrial ou fazendeiro, ou até mesmo de um testa-de-ferro brasileiro ou multinacional.

Uma quarta razão para a má situação da imprensa interiorana é a televisão. Muitos pensam que ao assistirem aos superficialíssimos "jornais nacionais" já estão informados. Ora, especialmente quem acompanha os jornais da imprensa chamada alternativa, sabe perfeitamente que episódios de suma importância na vida brasileira não foram sequer noticiados pela televisão. A censura é muitíssimo mais branda para os jornais, pois, enquanto nós, articulistas, atingimos, por exemplo, um público de um milhão de pessoas, na melhor das hipóteses, um programa de TV alcança 40 milhões. É preciso que nos conscientizemos das vantagens de ler jornal: podemos guardar o periódico para ler com atenção o que nós selecionamos, e não o que o canal de TV selecionou para que assistissemos.

Tenho duas sugestões para melhorar esta crise: primeira: que os governos federal e estaduais, ao invés de encherem as caixas postais de "press-releases" jamais aproveitados por serem muito laudatórios e, portanto, inverossímeis, usassem a verba para isso destinada para subsidiar a compra de papel das empresas jornalísticas; segunda: que a população das cidades que mantêm, por vezes, jornais quase centenários, alguns dos quais magníficos, prestigie, com vigor, seus periódicos. Especialmente os comerciantes, que podem até ter bom retorno de sua publicidade.

O jornal de uma cidade não é uma empresa capitalista como outra qualquer. É um patrimônio cultural, um registro histórico, uma utilidade pública, um centro de bom humor, uma forma de desprovincianizar a cidade. Claro, pois através dele, a cidade se projeta extramuros. Eu mes-

mo sou um privilegiado, que posso saber o que se passa em Ilhéus, na Bahia ou em Poços de Caldas, Minas Gerais. Leio jornais de Umuarama, Paraná e de Andradina, São Paulo, de Aracaju e Te-

resina, de Manaus e Petrolina, no Rio Grande do Sul. Além de cartão postal da cidade, o jornal é agente do turismo, promove negócios comerciais projeta a comunidade no cenário nacional.

Mais do que nunca, a imprensa do interior brasileiro — e, principalmente a independente — precisa de uma força: a sua colaboração, leitores. — Roberto Vicente T. Lessa

CONHEÇA EM

Nilce Modas

Os últimos lançamentos em calças Staroup e Pool, além de macacões, lordados, tecidos, calçados e artigos para cama e mesa.

Conheçam também as vantagens que só NILCE MODAS pode lhe oferecer

RUA 15 DE NOVEMBRO, 414 — TELEFONE 630181

AÇOUGUE SANTO EXPEDITO

Carnes Bovinas, Suínas, Frangos Inteiros e Cortados, Peixes

ENTREGA A DOMICILIO

MATRIZ — RUA 15 DE NOVEMBRO, 761 — FONE 630406

FILIAL — 1 — Av. UBIRAMA, 509 — FONE 631135

FILIAL — 2 — Av. Castelo Branco, 358 — FONE 630795

FILIAL — 3 — R. Cel. JOAQUIM A. MARTINS, 1535

Mais de mil brinquedos para torrar

ESPETACULAR PROMOÇÃO DE VENDAS PARA ESTE NATAL

BRINQUEDOS — ARVORES, ENFEITES E CARTÕES DE NATAL — AGENDAS — QUADROS — ARTIGOS PARA PRESENTES.

A VISTA COM DESCONTOS OU EM 3 PRESTAÇÕES SEM ACRESCIMO

PAPELARIA E XEROX GOMES

RUA CEL. JOAQUIM ANSELMO MARTINS, 620 — FONE 630337
(Em frente a Coletoria Federal)

IMÓVEL É O MELHOR NEGÓCIO

PARA COMPRA OU VENDA DE IMÓVEIS. PROCURE A

IMOBILIÁRIA JARY

CRECI 8.552

RUA FLORIANO PEIXOTO, 155 — FONE: 630131

MARCENARIA IRERÉ

Tem os melhores artifices para todo tipo de trabalho em armários embutidos — cerejeira — imbuia — mogno — formica para móveis de cozinha e banheiro.

Disque 631159 e iremos visitá-lo, pois trabalhamos sob encomenda

RUA CASTRO ALVES, 577 — LENÇÓIS PAULISTA

Empresarios:

Para transportes de cargas e encomendas, prefira a rapidez e a segurança de

EXPRESSO BARRA BONITA

Cargas diárias para São Paulo e interior — consulte nossos agentes em qualquer de nossas filiais.

MATRIZ — RUA MARTA MARIA, 1550 — FONE 410287 e 410534

BARRA BONITA — FILIAIS — BAURU RUA CAMPOS SALLES, 6-36

FONE 233846 — BOTUCATU RUA CURUZU, 682 — FONE 222868

SÃO PAULO RUA SOLDADO JOSÉ VIVANCO SOLANO, 01

PARQUE NOVO MUNDO — FONE 201-5300

E ainda nas seguintes cidades: Avaré, Santa Cruz do Rio Pardo, Pirajul Assis, Presidente Prudente e Ourinhos.

EXPRESSO BARRA BONITA — Onde sua carga tem carinho de passageiro

ELÉTRO MODELO

MINETTO, PEREIRA & CIA LTDA

Rebobinamento de: MOTORES, GERADORES E TRANSFORMADORES. ELETRICOS

Oficina AUTORIZADA em manutenção das soldadoras elétricas BAMBOSZI.

Vendas de peças elétricas para VEÍCULOS.

AUTO ELÉTRICO.

Fabricação de terminais para Bateria.

RUA 7 DE SETEMBRO, 740 — FONE 630207 — LENÇÓIS PAULISTA

AGORA CONSTRUIR FICOU MUITO MAIS FÁCIL

Aquino Artefatos de Cimento

Fabrica e entrega na sua obra, blocos de cimento de 10 — 15 — 20 com preços sem concorrência

AVENIDA PERIMETRAL, 574, — NÚCLEO LUIZ ZILLO

AUTO MECÂNICA BANIL

Especializada em consertos reformas e retifica de motores Volkswagen — sob a garantia de Ibanil Giovanetti — 30 anos de bons serviços —

— Av. 25 DE JANEIRO, 738 — Fone 630726 —

CHARM PERFUMARIA E COSMÉTICOS

ACABA DE RECEBER OS ÚLTIMOS LANÇAMENTOS DA

CHARLY

ESCOVAS PARA CABELOS, PORTA MAQUIAGEM

CHARLY EM LINDAS CORES

LIB O SOUTIEN INVISÍVEL PARA MULHER MODERNA

RUA IGNACIO ANSELMO, 193 — LENÇÓIS PAULISTA



QUITANDA

ANDRÉ KAMIMURA

AV. 25 DE JANEIRO, 654 — FONE 630405 — LENÇÓIS PAULISTA

Seja inteligente:

PARA COMPRAR ELÉTRO DOMÉSTICOS DE TODAS AS MARCAS COM ASSISTÊNCIA TÉCNICA DA LOJA PIONEIRA DA CIDADE, CONVERSE COM O COSTA E SAIA GANHANDO COM ISSO.

ELETRÔ TÉCNICA LENÇÓIS

Rua XV de Novembro, 754 - fone: 630180 —

Lençóis Paulista

QUITANDA FRUT-VERD

FRUTAS, VERDURAS, E LEGUMES FRESQUINHOS DIRETAMENTE

DO CEAGESP PARA SUA MESA

A PREÇOS DE ATACADO

AV. BRASIL 936 — RUA CEL. JOAQUIM A. MARTINS 1539

Um ano perdido

Fábio Konder Comparato

O sentimento que nos acede, neste, últimos dias de 1980, é de mais um ano perdido. Talvez O Ano perdido, se estivermos, agora, numa daquelas famosas encruzilhadas da História.

Os controladores do regime nada fizeram, absolutamente nada, para tentar um início sequer de solução para os dois problemas preliminares deste País — o econômico e político. Sem isto, nada se poderá fazer no terreno social, onde se situa, de fato, o foco de todo o mal.

Durante doze longos meses, os responsáveis pela direção da economia nacional tentaram todos os paliativos conhecidos da farmacopéia nativa, sem lógica nem persistência. O paciente suportou esse exibicionismo inepto com a irritação crescente de quem aceita ser mal medicado, mas não enganado. No fundo, esse povo que os poderosos da terra sem pre desprezaram como irremediavelmente imbecil, sabe, com certa intuição, que nada se resolveu economicamente em 1980; que o País continua levianamente sacando sobre o futuro e vivendo bem acima dos seus recursos. Enfim, um candidato à interdição internacional por prodigalidade. Um só homem no governo teve a coragem de dizer, justamente no começo do ano que o rei estava nu. Foi demitido em 15 de janeiro, por atentado, violento ao poder de Sua Majestade. A falta de sutileza bem germânica do sr. Carlos Rischbieter não lhe permitiu compreender que a "abertura

admitte e mesmo encoraja a nudez como trufo de marketing, mas não tolera a menor alusão às partes pudendas do soberano.

No terreno político, ainda no mesmo fatídico mês de janeiro, falecia o único ator capaz de dar um pouco de vida à trupe sem talento do Palácio do Planalto. A morte de Petrônio Portela não significou a interrupção de um processo democrático que, a bem dizer, ainda não se havia iniciado em profundidade. Mas tirou do cenário político o personagem que suscitava um mínimo de atenção por parte de uma platéia distraída e indiferente. Nada mais se fez de importante em matéria política, desde então. O sr. presidente da República passou muito pelo País e pelo Exterior, vociferou muito ao discursar, como locutor aprendiz que ainda não sabe empostar a voz, e acabou confessando... que detesta a política. O general Golbery, por sua vez, resolveu sair um pouco do proveitoso mistério em que se agasalhava, discorreu sobre os planos estratégicos do regime na Escola Superior de Guerra (para admiração e irritação dos pacóvios) e lembrou Agatha Christie contra o terrorismo. Queria — quem sabe? — imitar a façanha do general De Gaulle ao citar frases de Leslie Charteris (o esquecido criador do "Santo") a respeito da guerra da Argélia.

Mas a diferença é escandalosa. A guerra da Argélia era, de fato, uma tragédia pungente e o general De Gaulle tinha o sentido do comando e das decisões políticas radicais. A nossa vida po-

lítica, mesmo com os atentados crapulosos na OAB e na Câmara Municipal do Rio de Janeiro, não passa de um drama-zinho de quinta categoria em que o diretor parece ter esquecido o enredo no 2.º ato e o encenador nunca sabe se baixa o pano-de-boca ou muda as iluminações da ribalta.

Aí está. Falta agora, na política nacional, alguém que diga (nem que seja por inabilidade, como o sr. Carlos Rischbieter fez no setor econômico) que o rei, aqui também, está nu; que ao contrário do que imagina o vulgo, os militares podem ser a corporação menos preparada para tomar as verdadeiras decisões no momento oportuno, como aliás, o mesmo De Gaulle não se cansou de repetir pelo resto de sua vida, depois de experimentar a amarga prostração francesa, de 1940 a 1944.

Só uma luz brilhou nessa charneca detolada do primeiro dos anos 80: foi

a Igreja Católica. Tirante algumas vozes senis, imediatamente amplificadas pelos auto-falantes governamentais, somente da Igreja partiram, a tempo e a contratempo como queria o Apóstolo, as palavras verdadeiras, que incomodam, comovem e remexem a nossa covardia e a nossa arroância. É preciso que nos recolhemos com respeito diante desse mistério. Se ainda precisássemos de provas de que o Evangelho é realmente a sal da terra, neste mundo covarde e perverso, bastaria apreciar o espetáculo de trans formação cotidiana de homens egoístas e frouxos, como nós, em campeões serenos e imbatíveis da dignidade humana, por esse Brasil todo. Homens de todos os tipos e graus hierárquicos: cardeais bem-instalados, bispos do sertão, vigários humildes, missionários de pé no chão: que Deus continue a protegê-los de nossa mediocridade!

DR. SIDNEY CARLOS CESCHINI
CIRURGIÃO DENTISTA

Horário de atendimento: dia e noite
Rua Raul Gonçalves de Oliveira N.º 113
FONE: 630105 — LENÇÓIS PAULISTA

LEVE A FAMÍLIA

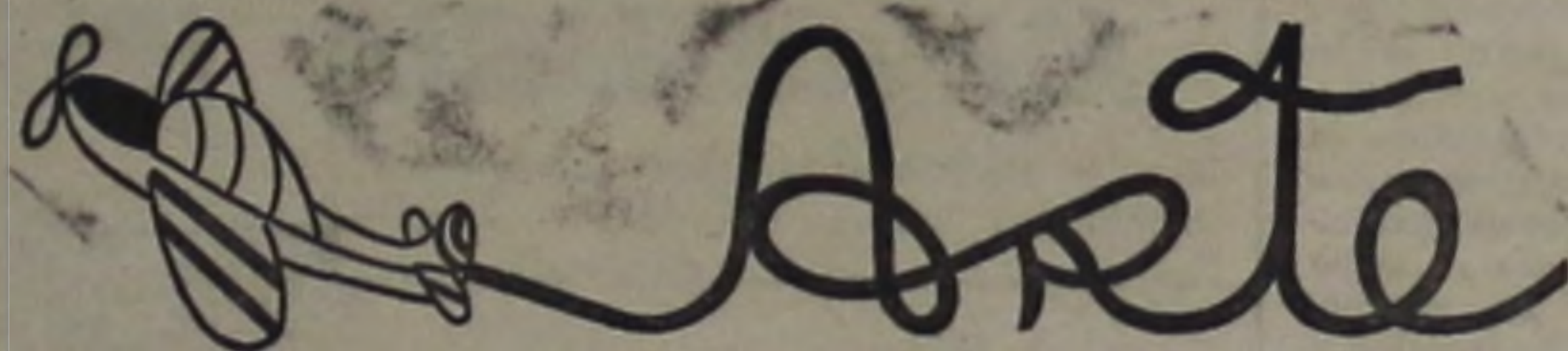
para conhecer ou jantar no

CHAPADÃO

ela vai adorar... Play Ground — Salão amplo e confortável ar condicionado.

Rodízio com 8 tipos de carnes — 18 pratos frios e 5 quentes — Atendimento Classe "A" moderníssima Lanchonete interna e ao ar livre tudo isso pertinho de você.

No lugar mais bonito da Marechal Rondon Km 308.



Você é maior de 18 anos?

Arte Escola de Pilotagem lhe ensinará a voar

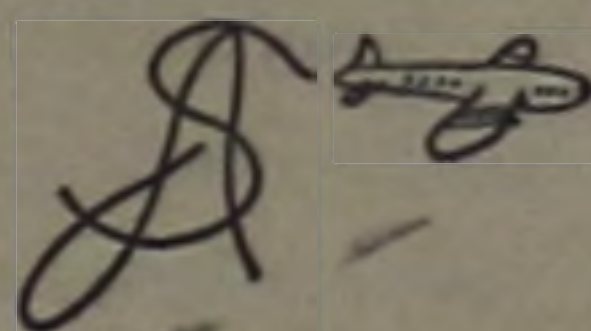
Com apenas 35 horas de voo, você será um piloto brevetado
Futuro promissor como carreira — Esporte espetacular —
EXAMES TEÓRICOS DE 3 EM 3 MESES

E tem mais

Arte Escola é segurança — Oficina e manutenção própria para seus aviões
Você terá os melhores instrutores da região.

Dispensa do Serviço Militar

É isso aí — faça a sua inscrição agora mesmo.
Seja sócio do Aeroclube, e lembre-se que entre tantas outras vantagens o curso de pilotos da Arte Escola dispensa o jovem do serviço Militar.



INSCRIÇÕES COM A SRA. RAQUEL
FONE 630382 — AEROPORTO LOCAL —



AGORA FICOU FÁCIL
AVIAR SUA RECEITA
DE ÓCULOS.

VISITE A

**RELOJOARIA E
ÓTICA AMETISTA**
HUGO BOSO E FILHOS

35 ANOS DE TRADIÇÃO EM JÓIAS E PRESENTES,

Rua 15 de Novembro, 636 — Tel. 63-0102

UMA LOJA ESPECIALIZADA
EM FLORES E PRESENTES
PARA O MAIS FINO GOSTO.

HALOA
flores e presentes

DE UM TCQUE DE AMCR QUANDO FOR PRESENTEAR

Rua Geraldo P. de Barros, 770 — fone 63-0900

Cine Guarani

APRESENTA

HOJE AS 20:30 HORAS

A CAMARA DE SHAO LIN — COM LI SIU HEN

Dias 28 a 30 — Domingo a terça feira — 20:30 horas — Censura 18 anos
A TARA DAS COCOTAS — COM ZELIA DINIZ

CLÍNICA VETERINÁRIA
LANGONA

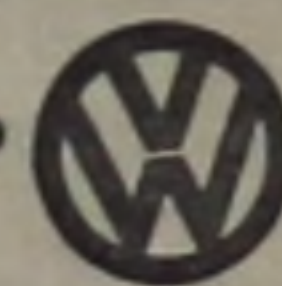
DR. ANGELO LANGONA
Médico Veterinário
CRMV4 - 2163

DR. BALBINO PICCINI
Médico Veterinário
CRMV4 - 2624

Atendimento Médico Veterinário a pequenos e grandes animais, cirurgias,
Vacinações, fisiopatologia da reprodução e Inseminação Artificial
RUA ANITA GARIBALDI, 889 — Tel 631299 — Resid.: Tel 631151

Conheça toda linha Volkswagen para 81

DISTRIBUIDOR AUTORIZADO



«SALCA» S/A Lençoense de Comércio
e Automóveis

Av. 25 de Janeiro, 537 - fone 631555

ENTRE NA TURMA DOS QUE SABEM ESCOLHER

Skol, homem! Skol!

DEPOSITO DUQUE

DISTRIBUIDOR SKOL E CARACU PARA MACATUBA E REGIÃO
DUQUE DE CAXIAS, S/N — FONE 88-1251 — MACATUBA

MARIO

PANIFICADORA

PRODUTOS DE QUALIDADE

E TAMBÉM OS MELHORES SORVETES

Os "gatos"

Grande parte da riqueza de Lençóis Paulista está depositada nas mãos dos trabalhadores rurais. Eles, com o suor expelido sob o sol causticante, são a força produtiva de toda a região.

Via de regra, famílias inteiras de trabalhadores vão para o campo, obtendo renda familiar que, se não sofresse abatimentos, lhes dará o suficiente para viverem com relativo conforto. Porém, segundo declarações dos próprios trabalhadores, existe o "gato", intermediário que empreita mão de obra, e que na maioria dos casos suga o que eles ganham fazendo com que o ho-

mem do campo receba um salário irrisório.

"O maior problema — dizem eles — são os gatos que recrutam a gente para trabalhar, e além de não sabermos quanto vamos ganhar, não nos registram em carteira."

Para o presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Lençóis Paulista, Sylvio Rodrigues da Silva, a maioria dos casos que são levados àquela entidade de classe são provenientes de irregularidades na atuação desses intermediários, e geralmente os trabalhadores não têm um documento que comprove o

vínculo empregatício, tornando quase impossível o Sindicato resolver estes constantes problemas.

"O melhor negócio — diz Sylvio — é o trabalhador procurar sindicalizar-se, pois assim seria instruído. Se todos assim procederem, o problema será solucionado", enfatizou.

A verdade é que até a condução para o trabalho nos chamados caminhos de bóia fria, é cobrada do trabalhador, que fica cada vez mais pobre, enquanto que os "gatos" vão enriquecendo com o suor dos verdadeiros homens do campo.

Confusão tirou auditório do Mini-Congresso

Em que pese o esforço do presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Lençóis Paulista, no sentido de congregar a classe, utilizando-se inclusive de serviço de autotransporte, a comparecer ao Mini Congresso realizado domingo último no Salão de Festas do UTC, metade dos trabalhadores que tencionavam comparecer ao conclave confundiram-se e ficaram postados à porta do seu Sindicato, imaginando que ali seria o local escolhido para tal.

Em vista disso, foi pequeno o número de sindicalizados que participaram do evento, reunindo apenas 76 trabalhadores.

Todavia, foi vibrante o Mini Simpósio, onde diversos problemas foram debatidos, inclusive com a efetiva participação do público presente, dando oportunidade para que se pudesse avaliar os reais problemas que afligem os homens do campo em toda região.

O tema Reforma Agrária foi amplamente debatido, ocasião em que o presidente da FETAESP, Roberto Toshio Horiguti explicou aos presentes que "a reforma agrária, tem como finalidade fazer desaparecer o latifúndio, isto é, que grandes extensões de terra não pertençam a uma minoria enquanto que os homens que há anos trabalham no campo, diretamente, não tenham posse.

Outro tema em pauta, levantado por um dos presentes, foi a discriminação por parte dos hospitais de Lençóis Paulista com relação ao trabalhador segurado do INPS e Funrural, pois segundo ele, o tratamento dado aos que pertencem ao órgão rural é inferior.

O que se pôde observar, no decorrer dos debates, é que existem inúmeras irregularidades no que diz respeito aos direitos trabalhistas.

Um dos congressistas, usando da palavra, afirmou que o trabalhador é tão injustiçado que um presidiário, "que paga sua dívida com a sociedade, obtem do Governo 13 mil cruzeiros mensais para viver, enquanto que para o homem do campo, após 35 anos de árduo trabalho, lhe é destinada a insignificante importância de meio salário mínimo a título de aposentadoria.

Para animar o Congresso apresentaram-se as duplas Biá e Neuzinha, Denê e Denilson, Zé Moraes e Aurinha, e Brandão e Braguito, que interpretaram com maestria sucessos do cancionário sertanejo.

Compareceram ao Mini Congresso os líderes sindicais de Lençóis Paulista, Sylvio Rodrigues da Silva; Avaré, Pedro Caetano; Parapanema, José Moraes; Taquarituba, Izidoro de Souza Campos

Itá, José Gomes; Bernardino de Campos, Francisco Luiz dos Santos; Mirassol, Osvaldo de Oliveira; Fernandópolis, Waldomiro Stafuso; Ourinhos José de Oliveira; Chavan-

tes, Benedito José de Oliveira; Jaú, "Companheiro" Ermínio; Presidente da FETAESP, Roberto Toshio Horiguti. O mestre de Cerimônias foi o sr. João Ferreira Netto.

Funerárias e Prefeitura fazem acordo

O prefeito Ezio Paccola enviou ofício aos moradores da rua Geraldo Pereira de Barros, que há cerca de 15 dias endereçaram-lhe abaixo-assinado solicitando o fechamento de uma casa funerária, pelo fato da mesma exibir em suas vitrines urnas funerárias, criando um mal estar entre os vizinhos.

Ezio explica, em sua resposta, que não existe norma legal que proíba a instalação de estabelecimentos comerciais naquele setor da cidade, todavia entrou em contato com os proprietários das casas funerárias, obtendo dos mesmos, a proclamação de um "acordo de cavalheiros", no sentido de que a mercadoria seja vedada com cortinas.

Segundo informa o prefeito, em seu ofício, os proprietários acolheram gentilmente a sugestão, não havendo impedimento para que o problema seja contornado.

A solução encontrada pelo Chefe do Executivo foi prontamente aceita pelos moradores das imediações, bem como pelos médicos dos hospitais, que também assinaram o documento.

Agradecimento

As Irmãzinhas e Velhinhas do Asilo veem agradecer de todo coração aos generosos benfeitores que de qualquer forma nos veem ajudando, de maneira especial a todos aqueles que através das Campanhas em prol da Construção nos ajudaram e continuam ajudando, pois a Construção acabou mas falta muita coisa ainda. Nossos agradecimentos aos Corais que vieram alegrar os nossos velhinhas.

"Deus lhes pague"
A todos um Santo e Feliz Natal
Irmãzinhas e Velhinhas do Lar N. Sra. dos Desamparados.

Convocação

Por este, fica o Sr. JOÃO JOSÉ DA SILVA, que reside à Rua Raul Gonçalves de Oliveira n.º 227, convocado a comparecer na Prefeitura Municipal, com a máxima urgência, para tratar de assunto relacionado com a aquisição de casa no Núcleo Habitacional "João Zillo" (Parque Cecap "A").

Lençóis Paulista, 22 de dezembro de 1980.

Bar e Restaurante RECANTO

RUA 15 DE NOVEMBRO, 629 — LENÇÓIS
Telefone 63-1393 — Entregas à domicílio

ÁGUAS DE STA. BÁRBARA

Uma das melhores águas hidro-minerais do mundo agora às suas mãos. Acondicionada em galões plásticos de 20 litros, com torneiras de fácil manejo.

Disque: 630205

Distribuidor autorizado: SUPER MERCADO S. SEBASTIÃO
AVENIDA PADRE SALUSTIO, 206

FUNERÁRIA GUIDO

TÓMULOS EM MÁRMORE E GRANITO NATURAL

50 ANOS DE BONS SERVIÇOS

Rua 7 de Setembro, 484 Fone 63-0024

Instalação e Reparação de Persianas

AGENTE DA PERSIANAS COLUMBIA S.A.

Tudo sobre persianas, portas e Divisão Sanfona e Banho Box

Consertos — Vendas — Reformas

RUA JOSÉ DO PATROCÍNIO, 1317

FONE 631005 — LENÇÓIS PAULISTA

CLUBE ESPORTIVO MARIMBONDO

Comunicado

A Diretoria do Clube Esportivo Marimbondo, comunica a todos os sócios acionistas que será realizada a eleição da nova diretoria para o biênio 81/82, no dia 18 de janeiro de 1981. Comunica também que os sócios interessados em concorrer na referida eleição, deverão apresentar sua chapa à Diretoria até o dia 07 de janeiro de 1981 próximo, impreterivelmente.

Lençóis Paulista, 23 de dezembro de 1980.

A DIRETORIA

Jesus Cristo está fazendo 1980 anos. O melhor presente que você pode dar é praticar o amor que Ele ensinou

BRADESCO

Aniversariantes

DIA 21

Milton Giovanetti; Elvira P. Pacola; Luiz Cláudio Giglioli; Otilia Kerner; Francine Maria Martins.

DIA 22

José Carlos Maganha; Helco Carani; Valério A. Casagrande; Ely Carlos Mazzanatti; José Gomes; Vivaldo Galderon; Francisco José Cimó; Irani Aparecida dos Santos.

Maria Angela Lorezenzi Barros, esposa de Antonio Fernando de Barros; Maria Eloiza Coneglian Saes, esposa de Claudio Saes; Sérgio Paschoarelli, residente em São Paulo; Ofélia Natalina Prenhaca.

DIA 24

Rosa Paccola Biral; Maria Natalina Coneglian, esposa de Antonio Coneglian; Lidio Temer

Feres; Zoraide Biral; Maria do Carmo Paschoarelli; Angelo Luiz Andretto; Osmar Marques, filho de Dirceu Marques e Cleusa Malagi Marques; Helena Leme de Oliveira Gomes, esposa do Dr. Carlos Gomes, residente em S. Bernardo do Campo.

HOJE

Luiza B. Brega, esposa de Bruno Brega; Daniel Jesus Zillo; Edgard J. Rodrigues, residente em São Paulo; Benedita Maria dos Santos; Floriza Goes Placca; Eliane Maria Ramponi; Flaviana Natalina Soares, filha de Antonio Soares e Maria de Lourdes Fernandes Soares; Aparecida V. Machado Ribeiro.

AMANHÃ

Antonio Dirceu Fran-

dini; Wladimir Donizete Leite; Aparecida Romero Blanco, esposa de José Lourenço Blanco; Aparecida Natalina Gabriel Gomes, esposa do Dr. Sérgio Gomes; Osvaldo Júnior Gomes; Maria Rosa dos Santos; Sérgio Luiz dos Santos.

SABADO DIA 27

José Luiz Borin; Vanilda Aparecida de Lima; Fabrício Cassiano Soares, filho de Antonio Soares e Maria de Lourdes Fernandes Soares.

DOMINGO DIA 28

Edmundo Nelli; Victor Ciccone; Francisca Pereira Corrêa; Flaviana, filha do Dr. José Silvino Perantoni e Helena Benito O. Perantoni; Roberta Regina Pessoa; Nelson Gutierrez.

SEGUND ADIA 29

José A. Coneglian; Helena Biral Oliveira; Felício Maurício Coneglian; Dr. José Antonio Garrido; Milton Firmino Junior.

TERÇA DIA 30

Maria Virgínia Capoani Sakai, esposa de Mario Sakai; João Germino; Antonia Aparecida Jordão.

QUARTA DIA 31

Paulo Roberto Mattos Jacon; Angelin Beloni Sobrinho, filho de Armando Beloni e Maria Angela Barbosa Beloni; Maria Francisca Machuca; Moacir Boso

A sociedade de duas cidades (Lençóis-Macatuba) uniram-se para assistir ao casamento de seus filhos José Eduardo e Leticia. Casaram-se ao cair da tarde do dia 20 em Macatuba.

A Igreja Santo Antonio recebeu os noivos, toda vestida de alegre colorido, com lindos ornamentos de flores campestres.

O noivo que irradiava felicidade, estava alegremente trajado e com aquele sorriso meigo e carinhoso, José Eduardo foi ao encontro de Leticia, que adentrou a nave conduzida pelo seu pai.

Leticia vestida de branco, trazendo um sorriso franco no rostinho encantador, estava linda.

Seu porte elegante de mulher charmosa, fez o bressair seu esvoacante traje num misto de "point sprit" e musselina de seda. Na cabeça trazia singelo arranjo de flores e véu, o mais foi sua graça e beleza.

Sob o olhar comovido dos pais, padrinhos e grande número de amigos que lotaram completamente o recinto da igreja, a bênção nupcial foi o ponto culminante, com o coral belíssimo pontificando a pauta melódica.

Após a cerimônia os convidados foram recepcionados na acolhedora chácara do Piqui em Len-

çóis.

Mais uma vez Paulo Medina com a grifo da etiqueta Capristor esnobou sua arte de recepcionar.

Uma profusão de flores dos mais variados tons decorava a casa de campo, onde enormes bancos laqueados formavam um jardim que completava sua beleza

na transparência da limpida água da piscina azul.

Um coquetel em grande estilo, com finos canapés em cereja, castanha de caju, camarão, maionese com melão foi escoltado por Whisky correndo de ponta a ponta.

A tradicional Champagne acompanhou o bo-

lo seguido por sorvete com calda quente e damasco. As damas mais uma vez foram destaque, fustigando bom gosto e beleza.

Parabéns às mães Geisa e Luiza que muito vistosas e chics anfitriãs, fizeram o encontro que selou a união do amor de José Eduardo e Leticia.

DESTAQUES*

linda da cidade. Os filhos Rita de Cássia e Regina Célia, mais parentes e amigos estiveram presentes, para compartilhar com os pomboinhos a alegria dos 25 anos de amor perfeito.

* Quem veio dar mais alegria ao casal José Casio (Maria José) Picarelli, dia 20, foi o garotão Murillo. Ele nasceu na Maternidade do Hospital N. S. da Piedade e deixou o vovô Sebastião e a vovó Maria José "caducando".

* Rose e Miguel prontos para dar o passo mais importante de suas vidas. O casamento será no dia 27, às 16 e trinta, na Matriz N. S. da Piedade, aqui. Ela é filha de Antoninho (Shirley) Boso e ele de Elias (Almaza) El Kassiss.

* Luiz Virgílio Capoani recebeu canudo. Ele formou-se dia 17 último (engenheiro eletrônico) na Faculdade de Barretos e faz planos para começar a contribuir com o engrandecimento desta ciência, utilizando-se do que aprendeu.

* Componentes da 2ª Cia. BPM-1 estiveram sábado último participando de animada festa de confraternização, onde não faltou o suculento churrasco. Prefeito e primeira dama prestigiaram o evento, num ambiente descontraído, o-casião e que o Chefe do Executivo afirmou ser nossa Polícia a melhor que conheceu. O toque singelo da festa foi a Ana Paula, filhinha do Sargento Dias e dona L-nês, bem como o Felipe, caçula do Maurão que chegou atrasado.

* Na próxima terça-feira, Maria Virgínia Capoani Sakai estará sendo cumprimentadíssima, tanto pelos seus colegas de trabalho da Coletoria Estadual, como pelos parentes e amigos, pelo seu natalício.

* No último dia 18 o destaque foi para o garotão Sandro Aparecido Zeferino Rocha, filho de Clóvis Rocha Mio e Raílda Z. Rocha.

* Dia 17 último foi a vez do casal Italo (Maria Bassali) Lini festejar as Bodas de Prata mais

José Eduardo e Leticia

BODAS

* Na noite de 28 de dezembro Neide e Ronaldo comemoraram vinte cinco anos de amor, cercados pelos filhos Angela Maria, Egberto e Roney.

Na mansão do casal a rua 13 de maio, aconteceu a cerimônia da troca de alianças oficiada pelo Padre João Novaes, que fez a renovação dos votos às bodas cantaram: de.

Os amigos íntimos do casal que diziam presente as bodas cantaram: "Vinte e cinco anos vamos festejar de união... que a felicidade continue em meu coração... vai crescendo cada vez mais o meu amor por ti"... a suave melodia fazia eco a real história de amor de Neide e Ronaldo.

Após a cerimônia foi servido um jantar em Grande estilo (grifo Helena), precedido por meia com bacon e medallão de cebola, bolo e bombons completavam o menu regado por champagne, vinho e uísque. A reunião adentrou a madrugada, num clima descontraído e alegre.

Os casais presentes acompanhavam a elegância dos anfitriões e Neide sobressaiu-se em lindo composto preto e branco de musselina francesa.

A noite foi de gala, foi de festa e durante todo o tempo pudemos perceber em Neide e Ronaldo dois olhares bem acesos, unidos e presos na mesma chama de amor.

Bar e Pastelaria Para Todos

Tem para você apetitosos salgadinhos
Pastéis — Croquetes — Coxinhas —
Empadas — Esfirras — Risolis e Quibes
Cafe — leite e vitaminas

Tudo quentinho feito na hora

AV BRASIL, 624 — FELIPE
CAMARÃO 556

Compra-se MÓVEIS USADOS

PAGAMOS A VISTA PELO MELHOR PREÇO

TAPEÇARIA MOVILAC

AV. BRASIL, 618 — FONE 630594
(em frente à fábrica de bolachas)

Agora você não precisa sair da cidade para comprar peças originais ou acessórios para carro ou caminhão. Em

Cimó & Cia Ltda.

Você encontra de tudo para veículos nacionais pelo menor preço da região.

VISITE-O E COMPROVE.

AV. 25 DE JANEIRO, 105 TEL. 630214 E
630531

Serviço - Torno - Soldas em Geral - Tanques para Líquido — Serviços em Calhas

AGRA EM NOVO ENDEREÇO

Venha conhecer os últimos lançamentos De Millus® na Casa Primavera lingerie e confecções a preços nunca vistos

R. João XXIII, 114 - V. Irerê

DRA. MARIA CLAUDIA

CESQUINI BOSO

PSICÓLOGA — CRP 1851

Atendimento Clínico para Crianças Jovens e adultos
Orientação vocacional, escolar e profissional

Psicologia Industrial

Atendimento com hora marcada

RUA FLORIANO PEIXOTO, 471 — FONE
63-0472 — Lençóis Pta.

AUTO ELÉTRICA LENÇÓIS

PASSÓCA & TUIA
SERVIÇOS COMPLETOS DE ELETRICIDADE
PARA AUTOS
RUA NITERÓI — 72

DR. PAULO F. DE SOUZA SILVA

Cirurgião Dentista — Clínica Geral
RUA 7 DE SETEMBRO, 833 — Fone 63-1207
Lençóis Paulista

O seu carro é o seu companheiro. Por isso ele precisa ser bem tratado.

AUTO MECÂNICA MALAGI

Uma oficina especializada em VOLKS, com serviços de retífica de motores com garantia Auto mecânica MALAGI — gente que entende de VOLKSWAGEN

RUA PRUDENTE DE MORAES,
N.º 206 FONE: OFICINA 631535 V. EDEN



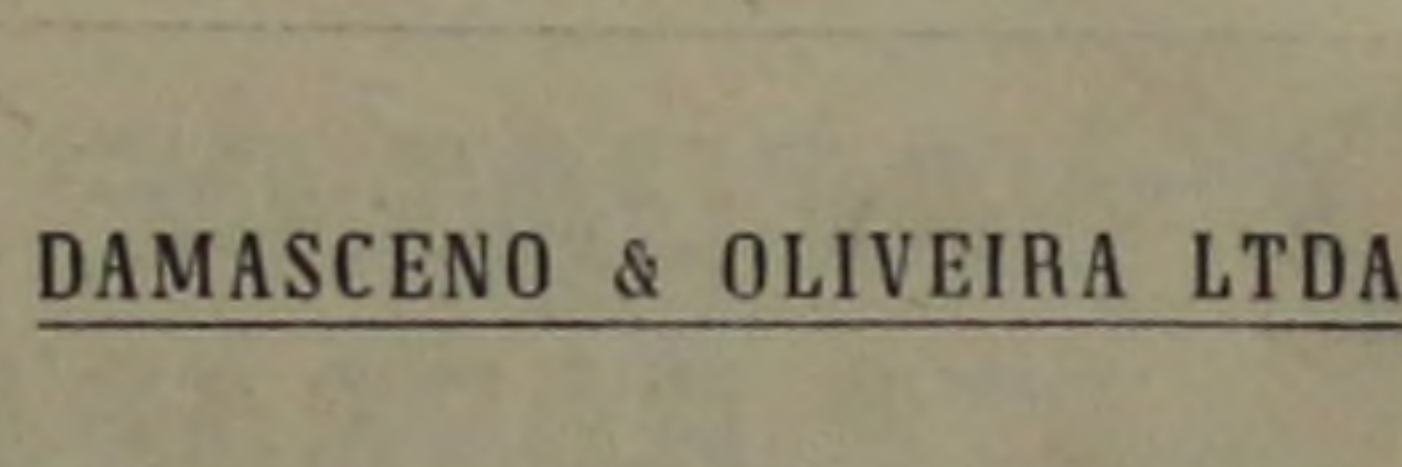
Serviço - Torno - Soldas em Geral - Tanques para Líquido — Serviços em Calhas

AGRA EM NOVO ENDEREÇO

Rua Anita Garibaldi N.º 1104

Fone 63.1079

Lençóis Paulista



DAMASCENO & OLIVEIRA LTDA

FABRICAÇÃO DE IMPLEMENTOS AGRICOLAS, CARPIDEIRAS P/ CAFE TANQUES PARA LIQUIDO, CARROCERIAS METALICAS
SERVIÇO DE TORNO PESADO MODELO INSA 800 x 4.000 M.
EMBUCHAMENTOS DE TRUCK REVENDAS DE FERRO REDONDO
CHATO, CANTONEIRAS, E CHAPAS.
RUA HUMBERTO ALVES TOCCI, 1000 — FONE 63-0606

UHF

Carlinhos Capucho

Sistema UHF com ANTENA EXTERNA ESPECIAL

Sistema UHF com ANTENA INTERNA por apenas 1.000,00

À vista com 5 por cento de desconto

ORIENTAÇÃO E ASSISTÊNCIA TÉCNICA H CAPUCHO sistemas elétricos
RUA ANITA GARIBALDI 730 — Próximo a
Materiais de Construção Tonico Placca